

# Itaú Unibanco Holding S.A.



**Demonstrações Contábeis Completas**

**31 de Março de 2009**



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2009

## Senhores acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do **Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) (\*)** e de suas controladas relativos ao primeiro trimestre de 2009, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

## Avanços na integração

O processo de integração do Itaú Unibanco teve avanços significativos no primeiro trimestre do ano. Um fato marcante foi a interligação dos caixas eletrônicos, realizada em menos de três meses desde anunciada a associação de Itaú e Unibanco, formando o maior banco do Hemisfério Sul. Com essa interligação de equipamentos, ocorrida a partir de 23 de janeiro, clientes Itaú e Unibanco passaram a contar com a conveniência de utilizar os caixas eletrônicos das duas instituições, que totalizam mais de 30 mil em todo o país.

Os segmentos *Corporate*, Banco de Investimentos e Tesouraria já estão atuando de forma integrada e, a partir do segundo semestre, será iniciada a integração da rede de agências.

Com a aprovação final da associação pelo Banco Central, em 18 de fevereiro, a integração foi intensificada e o Itaú Unibanco tem reforçado seu firme propósito de beneficiar clientes, mercado, sociedade e País. A comparação de práticas e a realização de pesquisas têm permitido a identificação do que há de melhor nos dois bancos. Depois das análises sobre pontos fortes de cada instituição, começaram a ser constituídos os modelos de negócios do novo banco.

No encerramento do trimestre, outro avanço importante foi a unificação das ações do Itaú e do Unibanco negociadas em bolsa de valores, ocorrida a partir do dia 31 de março, na BM&FBovespa, na New York Stock Exchange (NYSE), de Nova Iorque e na Bolsa de Comércio de Buenos Aires (BCBA), em Buenos Aires.

Fortalecendo a capacidade de gerar melhorias para os clientes, estão sendo realizados investimentos para preservar e desenvolver os talentos da organização, porque são os colaboradores que irão garantir que o objetivo do Itaú Unibanco seja atingido: além de ser o maior, ser o melhor banco do mercado.

## ITAÚ UNIBANCO

Apresentamos os principais resultados do primeiro trimestre de 2009. Tendo em vista a associação que formou o Itaú Unibanco no final do exercício de 2008 e buscando fornecer um melhor entendimento da evolução de ativos, passivos e de resultados da nova instituição, para efeito de comparabilidade os dados relativos ao primeiro trimestre de 2008 consideram a soma dos números do Itaú e Unibanco.

Observa-se que as informações do Itaú Unibanco Pro Forma do primeiro trimestre de 2008 apresentadas a seguir, não representam o que poderia ter ocorrido se a operação de incorporação de ações tivesse acontecido anteriormente, bem como não correspondem às demonstrações contábeis do Itaú Unibanco e nem indicam resultados futuros.

(\*) Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em fase de aprovação pelo BACEN.

	1º Trim/09	1º Trim/08	Evolução (%)
		PRO FORMA	
<b>Resultados - R\$ milhões (1)</b>			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.020	8.619	27,8
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	(2.460)	55,9
Receitas de Serviços e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.065	3.914	3,8
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(6.321)	(5.392)	17,2
Lucro Líquido Recorrente	2.562	2.719	(5,8)
Lucro Líquido	2.015	2.784	(27,6)
<b>Resultados por Ação - R\$</b>			
Lucro Líquido Recorrente (2)	0,63	0,66	(5,8)
Lucro Líquido (2)	0,49	0,68	(27,7)
Valor Patrimonial (2)	10,98	10,12	8,4
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos (líquido)	0,19	0,21	(9,1)
Preço da Ação PN (3)	25,85	31,62	(18,3)
Capitalização de Mercado - R\$ milhões (3)	105.950	120.013	(11,7)
<b>Balanco Patrimonial - R\$ milhões</b>			
Ativos Totais	618.943	484.289	27,8
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	272.729	218.038	25,1
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	809.977	691.539	17,1
Dívidas Subordinadas	22.946	19.070	20,3
Patrimônio Líquido	44.999	41.475	8,5
Patrimônio de Referência (Consolidado Econômico-Financeiro)	68.976	55.567	24,1
<b>Índices Financeiros (%)</b>			
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio	23,1%	26,4%	
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio	18,2%	27,1%	
Retorno Anualizado sobre o Ativo Médio	1,3%	2,4%	
Índice de Eficiência (4)	45,3%	47,7%	
Índice de Basileia (Consolidado Econômico-Financeiro)	16,5%	16,6%	
Índice de Imobilização (Consolidado Econômico-Financeiro)	14,8%	13,7%	

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) No 1º trim/09, calculado com base na média ponderada da quantidade de ações e no 1º trim/08, calculado com base na quantidade de ações de dez/08 (4.097 milhões).

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(4) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

As demonstrações contábeis completas e o relatório de análise gerencial da operação do Itaú Unibanco, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco ([www.itaunibancori.com.br](http://www.itaunibancori.com.br)).

## DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

Com a associação, o Itaú Unibanco apresenta escala e competitividade, aumenta a sua capacidade de conceder crédito e proporcionar um atendimento ainda mais amplo aos clientes. Um dos benefícios perceptíveis da associação é a ampliação da conveniência para o cliente em função da maior quantidade de agências, postos de atendimento bancário e caixas eletrônicos à sua disposição. A capilaridade dessa rede aumentará ainda mais a comodidade e praticidade do dia a dia dos clientes, desempenhando também um importante papel na inclusão bancária.

Para dimensionar o novo banco, apresentamos a seguir os principais resultados do primeiro trimestre de 2009.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 618.943 milhões em 31 de março de 2009, o maior entre os conglomerados financeiros privados do Hemisfério Sul.

O lucro líquido no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$ 2.015 milhões, com rentabilidade anualizada de 18,2% sobre o patrimônio líquido médio (27,1% no primeiro trimestre de 2008). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2.562 milhões, com rentabilidade anualizada de 23,1%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no montante de R\$ 3.061 milhões no primeiro trimestre de 2009. O Banco também reteve e repassou tributos, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 1.909 milhões.

O patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 44.999 milhões ao final de março de 2009. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 272.729 milhões, com crescimento de 25,1% quando comparado a 31 de março de 2008. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, atingiu R\$ 94.474 milhões. Por sua vez, o segmento de grandes empresas atingiu R\$ 101.319 milhões e o de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 51.567 milhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 809.977 milhões, com crescimento de 17,1% quando comparado a 31 de março de 2008. O Índice de Basileia foi de 16,5% ao final de março, com base no consolidado econômico-financeiro.

O desempenho das ações foi afetado pela crise financeira internacional e pela queda das Bolsas de Valores no mundo todo. Desta forma, as cotações das ações preferenciais do Itaú Unibanco desvalorizaram 18,3% quando comparadas às cotações de 31 de março de 2008. Por sua vez, o Ibovespa desvalorizou-se 32,1% no mesmo período. O valor de mercado em Bolsas de Valores do Itaú Unibanco era de R\$ 105.950 milhões no final de março.

No segmento de cartões de crédito, o Itaú Unibanco possui uma sólida posição em emissão e faturamento, refletindo o crescimento das duas instituições nesse mercado nos últimos anos. Com a união dos negócios Itaucard, Hipercard, Redecard e Unicard a carteira de cartão de crédito pessoa física, no Brasil, atingiu R\$ 23.122 milhões ao final de março de 2009.

Em 31 de março de 2009, o saldo da carteira de veículos do Itaú Unibanco, no Brasil, atingiu R\$ 48.765 milhões. No mercado imobiliário, a carteira de crédito do Itaú Unibanco totalizou R\$ 6.609 milhões.

As operações de seguros, previdência e capitalização atingiram, no trimestre, R\$ 1.587 milhões em prêmios auferidos. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 45.697 milhões ao final de março de 2009.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures, notas promissórias e operações de securitização que totalizaram R\$ 430 milhões. Em renda variável atuou como *joint bookrunner* de oferta pública com volume de R\$ 2,2 bilhões. O Itaú BBA manteve a liderança nos *rankings* da ANBID em distribuição de renda fixa e renda variável nos 12 meses terminados em março de 2009.

## PESSOAS

O Itaú Unibanco reúne uma excelente equipe de profissionais e prioriza a retenção, o desenvolvimento e a motivação de seus talentos, condições fundamentais para sustentar o crescimento futuro. As políticas e práticas de gestão de pessoas se baseiam no respeito ao ser humano, na promoção da diversidade, no desenvolvimento de competências e no alinhamento dos colaboradores à cultura do novo Banco.

O Itaú Unibanco contava com cerca de 106 mil colaboradores ao final de março de 2009. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 2.033 milhões no trimestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 358 milhões. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 28 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

O Itaú Unibanco, ao somar valores e atitudes das instituições que lhe deram origem, fortalece seus compromissos para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio de seus serviços, processos, produtos e relacionamentos.

O Itaú Unibanco aprovou sua nova Política de Sustentabilidade, assim como sua nova governança de sustentabilidade.

No trimestre destacam-se: a entrega do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis, lançado em 2008; os Diálogos Itaú de Sustentabilidade; o lançamento, em março, do Banco de Ideias Sustentáveis (BIS), que objetiva promover o engajamento do público interno na indicação de ações de sustentabilidade; e o Programa Itaú Ecomudança, que anunciou as instituições que receberão o repasse dos Fundos Itaú Ecomudança. O Programa apoia instituições que desenvolvem iniciativas e tecnologias para reduzir a emissão de gases do efeito estufa.

### Investimentos sociais e culturais

No primeiro trimestre de 2009, os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 28 milhões.

Com o Programa Excelência em Gestão Educacional, a Fundação Itaú Social inovou na área de gestão pedagógica ao desenvolver propostas de formação de professores com técnicas de *coaching* em sala de aula e ao contratar um Coordenador de Pais por escola, promovendo a aproximação das famílias ao universo escolar. Destaca-se também no trimestre, a continuidade das atividades de formação do Programa Jovens Urbanos.

Em fevereiro, o Instituto Unibanco e o Governo do Estado de Minas Gerais renovaram o convênio que, até 2010, investirá R\$ 17 milhões a fim de beneficiar 40 mil alunos, 280 tutores e cerca de mil professores da rede, por meio de três projetos: Jovem de Futuro; Entre Jovens, que oferece atendimento educacional complementar a alunos da 1ª série do Ensino Médio público; e Plug In Minas - Núcleo Amigos do Professor.

O Itaú Cultural recebeu em sua sede, em São Paulo, mais de 40 mil pessoas. O *site* da instituição ([www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)) obteve 896 mil acessos únicos de usuários. As enciclopédias virtuais (Arte e Tecnologia; Artes Visuais; Literatura; e Teatro, abrigadas no *site*) obtiveram 1,2 milhão de acessos únicos. A primeira exposição anual, *Rumos Artes Visuais – Trilhas do Desejo*, foi visitada por cerca de 29 mil pessoas. Também foram realizados 72 eventos em todo o Brasil, além da apresentação da mostra de vídeos *Visionários – Audiovisual na América Latina* nas cidades de Quito (Equador) e Neuquén (Argentina).

O programa Rumos Itaú Cultural lançou, em 3 de março, editais para as categorias Arte Cibernética, Cinema e Vídeo, Dança e Jornalismo Cultural. Além disso, foram firmadas parcerias institucionais com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação; e com a Universidade de Girona/Unesco para a criação de uma Cátedra de Políticas Culturais. A sede da instituição sofreu reforma de seu espaço expositivo e de áreas de acesso geral, visando à ampliação dos recursos voltados à acessibilidade de pessoas deficientes.

## **AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM Nº 381**

### **. Procedimentos adotados pela Sociedade**

A política de atuação do Itaú Unibanco, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2009, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 17 de fevereiro de 2009 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco – Brasil; e
- 26 de fevereiro de 2009 – Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Banco Itaú S.A. – Brasil.

### **. Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## **CIRCULAR 3.068/01 – BACEN**

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 4.313 milhões, representando apenas 3,2% do total de títulos e valores mobiliários.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29/04/2009).

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES  
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO  
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
PEDRO MOREIRA SALLES

#### Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CLÁUDIA POLITANSKI  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(\*) Diretor de Relações com Investidores

#### Contador

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES  
CRC - 1SP219892/O-0



## BANCO ITAÚ S.A.

### Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

### Vice-Presidentes Seniores

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
GERALDO JOSÉ CARBONE

### Vice-Presidentes Executivos

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE  
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
RUY VILLELA MORAES ABREU  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### Diretores Executivos

ALEXANDRE DE BARROS  
CELSO SCARAMUZZA  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN  
LYWAL SALLES FILHO  
MARCIO ANTONIO TEIXEIRA LINARES  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
OSVALDO DO NASCIMENTO  
RICARDO VILLELA MARINO  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

### Diretores Gerentes Seniores

ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT  
ALMIR VIGNOTO  
ANTONIO CARLOS MORELLI  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA  
JÚLIO ABEL DE LIMA TABUAÇO  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
MANOEL ANTONIO GRANADO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ  
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR  
PAULO ROBERTO SOARES  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

### Diretores Gerentes

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA  
ANDRÉ DE MOURA MADARÁS  
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO  
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO  
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA  
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA  
CARLOS EDUARDO MONICO  
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR  
CELSON LUIZ HUPFER  
CESAR PADOVAN  
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO  
COSMO FALCO  
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA  
EDSON GERMANO WINTER  
EDUARDO ALMEIDA PRADO  
EDUARDO PEIXOTO FERREIRA LEITE  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO  
FABIO WHITAKER VIDIGAL  
FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA (\*)  
HELI DE ANDRADE  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE  
JOAQUIM MARCONDES DE ANDRADE WESTIN  
LINDA AGARINAKAMURA  
LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES  
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA  
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE  
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA  
LUIZ ANTONIO RIBEIRO  
LUIZ FERNANDO DE ASSUMPÇÃO FARIA  
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO  
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES  
MARCELO BOOCK  
MARCELO HABICE DA MOTTA  
MARCELO SANTOS RIBEIRO  
MARCELO VILLAÇA MACEDO CARVALHO  
MARCOS AURÉLIO REITANO  
MARCOS ROBERTO CARNIELLI  
MIGUEL BURGOS NETO  
MOACYR ROBERTO FARTO CASTANHO  
OLIVIO MORI JÚNIOR  
OSMAR MARCHINI  
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO  
PATRICK PIERRE DELFOSSE  
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI  
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI  
RICARDO LIMA SOARES  
RICARDO ORLANDO  
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA  
RICARDO TEREZI NEUENSCHWANDER  
ROBERT MACKELLAR RITCHIE  
ROONEY SILVA

(\*) Eleito pela AGE de 30/01/2009 - em fase de homologação pelo BACEN

# UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

## DIRETORIA

### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE  
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI  
PEDRO MOREIRA SALLES

### Diretores Executivos

CELSO SCARAMUZZA  
CLÁUDIA POLITANSKI  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
GERALDO JOSÉ CARBONE  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN  
JOSÉ ROBERTO HAYM  
IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JÚNIOR  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
NICOLAU FERREIRA CHACUR  
RICARDO VILLELA MARINO  
ROBERTO LAMY  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
ROGÉRIO CARVALHO BRAGA  
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES  
RUY VILLELA MORAES ABREU  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

### Diretores

ANDRÉ SAPOZNIK  
ANTÔNIO CARLOS AZEVEDO  
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR  
CARLOS ALBERTO BEZERRA DE MOURA  
CARLOS EDUARDO DE CASTRO  
CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO  
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR  
CLAUDIO CORACINI  
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE  
FABIO MASSASHI OKUMURA  
FRANCISCO DE ASSIS CREMA  
HUMBERTO PADULA FILHO  
JOSÉ RAMON DO AMARAL GOMEZ  
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI  
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO  
MARCELO ARIEL ROSENHEK  
MARCELO DA SILVA MITRI  
MARCELO LUIS ORTICELLI  
MARCOS BRAGA DAINESI  
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO  
MAURICIO ROORDA  
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS  
PAULO PIRES VAZ  
PLÍNIO CARDOSO DA COSTA PATRÃO  
RICARDO COUTINHO  
ROGÉRIO VASCONCELOS COSTA  
ROMILDO GONÇALVES VALENTE  
SÉRGIO RICARDO JURUENA DA COSTA BRAGA

### Diretores Adjuntos

ANDRÉ FERRARI  
ANDRÉA CARPES BLANCO  
CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA SANTOS  
CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI  
CARLOS HENRIQUE CINTRA PACHECO  
CECILIA MARIA ARELLANO MISZPUTEN  
EDUARDO CARDOSO ARMONIA  
EDUARDO CORSETTI  
ELISABETE SZABO  
FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA  
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS  
GUILHERME DE ALENCAR AMADO  
GUSTAVO DUARTE RIBEIRO MOTA  
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR  
IURI GARCIA ZACHARIAS  
JÂNIO FRANCISCO FERRUGEM GOMES  
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO  
LAVINIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUEIRA  
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO  
LEVI ÁVILA DA FONSECA FILHO  
LUIZ OTAVIO PINHO DO AMARAL  
MARCELLO PIRES DOS SANTOS FERREIRA  
MARCELO FIGUEIREDO SALOMON  
MARCELO TONHAZOLLO  
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES  
MARCOS EDUARDO BUCKTON DE ALMEIDA  
MARCOS SILVA MASSUKADO  
MARIA CÉLIA FURLANI DE MENDONÇA CAMARGO  
MARIO ANTONIO BERTONCINI  
MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA  
NABIL DANIEL SAAB  
PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE  
PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA  
RODNEI BERNARDINO DE SOUZA  
SÉRGIO RHEIN SCHIRATO  
SERGIO SOUZA FERNANDES JUNIOR  
SILVIO JOSÉ FONSECA DE CARVALHO  
TANIA SZTAMFATER CHOCOLAT

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO BELTRAN MARTINEZ  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÉDO (\*)  
PEDRO MOREIRA SALLES (\*)  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

(\*) Eleitos pela AGE de 25/02/2009 - em fase de homologação pelo BACEN

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
ELEAZAR DE CARVALHO FILHO  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

#### Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE  
ANDRÉ EMILIO KOK NETO  
ANDRÉ LUIS TEIXEIRA RODRIGUES  
CAIO IBRAHIM DAVID  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
PAOLO SERGIO PELLEGRINI

## BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

#### Diretor Presidente

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

#### Diretores

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
CELSO LUIZ ROCHA  
DILSON TADEU DA COSTA RIBEIRO  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
EVANIR COUTINHO USSIER  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
FLÁVIO KITAHARA SOUSA  
JACKSON RICARDO GOMES  
JASON PETER CRAUFORD  
LUÍS FERNANDO STAUB  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
LUIZ HENRIQUE DIDIER JÚNIOR  
MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
MAURÍCIO FERREIRA AGUDO ROMÃO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

### Diretores

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO  
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO  
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA  
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO  
EMERSON SAVI JUNQUEIRA  
FÁBIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ  
FERNANDO FONTES IUNES  
GILBERTO FRUSSA  
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES  
JOÃO CARLOS DE GÉNOVA  
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE  
JOSÉ AUGUSTO DURAND  
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA  
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER  
LUÍS ALBERTO PIMENTA GARCIA  
MARCELO MAZIERO  
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES  
MÁRIO LUIS BRUGNETTI  
MARIO LUIZ AMABILE  
MILTON MALUHY FILHO  
PASCHOAL PIPOLO BAPTISTA  
PAULO DE PAULA ABREU  
PAULO ROMAGNOLI  
PEDRO REZENDE MARINHO NUNES  
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA

## ITAÚ SEGUROS S.A.

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretor Superintendente

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE (\*)

#### Diretor Vice-Presidente Executivo

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

#### Diretores Executivos

CLÁUDIO CESAR SANCHES  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU FILHO

#### Diretores Gerentes

COSMO FALCO  
JORGE HENRIQUE AZZE REIS  
MANES ERLICHMAN NETO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

(\*) Eleito pela AGE de 28/02/2009 - em fase de homologação pela SUSEP

ATIVO	31/03/2009	31/03/2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>468.813.888</b>	<b>252.455.629</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>13.061.613</b>	<b>5.194.078</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>122.373.079</b>	<b>54.573.417</b>
Aplicações no Mercado Aberto	102.590.411	41.780.983
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	256.482	579.960
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.526.186	12.212.474
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>106.330.140</b>	<b>62.213.288</b>
Carteira Própria	37.768.259	22.196.864
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.230.977	5.571.985
Vinculados a Prestação de Garantias	12.349.500	6.722.322
Vinculados ao Banco Central	8.607.972	1.533.499
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	8.162
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.926.135	3.218.946
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	32.334.342	19.854.053
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	5.112.955	3.107.457
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>15.308.674</b>	<b>20.161.650</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.153.522	3.138.858
Depósitos no Banco Central	13.029.069	16.957.856
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	71.825	30.041
Correspondentes	47.403	7.421
Repasses Interfinanceiros	6.855	30.474
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>63.315</b>	<b>8.407</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>145.937.349</b>	<b>76.389.427</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	157.702.267	81.147.054
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(11.764.918)	(4.757.627)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>62.377.905</b>	<b>32.256.056</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	38.464.106	22.165.265
Rendas a Receber	2.216.586	808.854
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros (Notas 4ml e 11b)	3.740.258	1.162.033
Negociação e Intermediação de Valores	2.270.945	1.018.562
Diversos (Nota 13a)	15.686.010	7.101.342
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 4g)</b>	<b>3.361.813</b>	<b>1.659.306</b>
Bens Não Destinados a Uso	587.042	346.566
(Provisões para Desvalorizações)	(229.434)	(54.517)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4ml)	555.618	185.926
Despesas Antecipadas (Nota 13b)	2.448.587	1.181.331
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>139.735.149</b>	<b>69.353.014</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>4.168.480</b>	<b>1.807.580</b>
Aplicações no Mercado Aberto	752.309	543.249
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	1.757.630	589.921
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.658.541	674.410
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>29.918.181</b>	<b>10.191.138</b>
Carteira Própria	16.887.268	6.134.405
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.316.821	612.029
Vinculados a Prestação de Garantias	2.133.148	1.603.928
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	611	-
Vinculados ao Banco Central	2.274.967	27.375
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.143.135	1.256.310
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	4.162.231	557.091
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>672.201</b>	<b>396.041</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>72.715.777</b>	<b>41.123.627</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	82.588.011	44.513.079
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.872.234)	(3.389.452)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>30.668.853</b>	<b>14.794.533</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	960.009	3.654.159
Diversos (Nota 13a)	29.708.844	11.140.374
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4g e 13b)</b>	<b>1.591.657</b>	<b>1.040.095</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>10.394.311</b>	<b>6.269.331</b>
<b>INVESTIMENTOS (Notas 4h e 15a II)</b>	<b>2.233.013</b>	<b>1.253.266</b>
Participações em Coligadas	1.329.865	995.973
Outros Investimentos	1.082.497	338.510
(Provisão para Perdas)	(179.349)	(81.217)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i e 15b)</b>	<b>4.199.526</b>	<b>2.179.500</b>
Imóveis de Uso	4.395.802	2.799.276
Outras Imobilizações de Uso	6.669.552	3.608.192
(Depreciações Acumuladas)	(6.865.828)	(4.227.968)
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4j)</b>	<b>8.608</b>	<b>11.518</b>
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(9.945)	(7.035)
<b>INTANGÍVEL (Notas 4k e 15b)</b>	<b>3.953.164</b>	<b>2.825.047</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	2.432.075	2.095.714
Outros Ativos Intangíveis	2.361.590	919.308
(Amortização Acumulada)	(840.501)	(189.975)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>618.943.348</b>	<b>328.077.974</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)  
 (Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/03/2009	31/03/2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>347.057.758</b>	<b>189.272.267</b>
<b>DEPÓSITOS (Notas 4b e 10b)</b>	<b>118.771.235</b>	<b>68.172.132</b>
Depósitos a Vista	25.191.121	18.573.286
Depósitos de Poupança	39.346.521	28.388.265
Depósitos Interfinanceiros	3.398.667	1.462.027
Depósitos a Prazo	49.840.197	18.475.024
Outros Depósitos	994.729	1.273.530
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10c)</b>	<b>88.316.543</b>	<b>54.581.094</b>
Carteira Própria	24.200.058	25.408.585
Carteira de Terceiros	63.976.848	29.172.509
Carteira Livre Movimentação	139.637	-
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10d)</b>	<b>12.081.367</b>	<b>1.706.124</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.613.710	288.273
Recursos de Debêntures	188.746	217.380
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.278.911	1.200.471
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>3.274.656</b>	<b>4.384.071</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.612.028	3.044.315
Correspondentes	662.628	1.339.756
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>2.699.032</b>	<b>1.987.590</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.677.893	1.983.421
Transferências Internas de Recursos	21.139	4.169
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10e)</b>	<b>20.433.821</b>	<b>11.802.625</b>
Empréstimos	14.451.823	8.976.617
Repasses	5.981.998	2.826.008
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)</b>	<b>6.324.753</b>	<b>2.731.039</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4ml e 11a)</b>	<b>17.484.408</b>	<b>2.121.296</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>77.671.943</b>	<b>41.786.296</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.413.404	2.660.985
Carteira de Câmbio (Nota 9)	37.752.175	22.414.826
Sociais e Estatutárias (Nota 16b II)	1.758.837	1.043.293
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o e 14c)	5.548.245	1.929.614
Negociação e Intermediação de Valores	3.005.623	1.745.109
Operações com Cartões de Crédito (Nota 4e)	12.333.295	7.150.738
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10f)	277.735	206.039
Dívidas Subordinadas (Nota 10g)	1.269.098	636.343
Diversas (Nota 13c)	10.313.531	3.999.349
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>223.594.830</b>	<b>107.246.856</b>
<b>DEPÓSITOS (Notas 4b e 10b)</b>	<b>83.686.876</b>	<b>10.272.757</b>
Depósitos Interfinanceiros	212.403	113.606
Depósitos a Prazo	83.474.473	10.159.151
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10c)</b>	<b>39.193.101</b>	<b>31.110.455</b>
Carteira Própria	38.923.924	31.006.647
Carteira de Terceiros	213.412	-
Carteira Livre Movimentação	55.765	103.808
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10d)</b>	<b>8.478.012</b>	<b>5.471.347</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.301.500	984.920
Recursos de Debêntures	3.327.408	2.132.647
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.849.104	2.353.780
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10e)</b>	<b>18.166.829</b>	<b>7.159.381</b>
Empréstimos	5.631.154	2.909.289
Repasses	12.535.675	4.250.092
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)</b>	<b>2.706.064</b>	<b>1.594.819</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4ml e 11a)</b>	<b>28.212.583</b>	<b>23.465.620</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>43.151.365</b>	<b>28.172.477</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	954.198	3.551.349
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o e 14c)	12.915.764	9.294.435
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 10f)	1.066.435	820.111
Dívidas Subordinadas (Nota 10g)	21.677.098	11.734.782
Diversas (Nota 13c)	6.537.870	2.771.800
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4p)</b>	<b>241.612</b>	<b>74.048</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 22k)</b>	<b>3.050.302</b>	<b>2.218.259</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>44.998.846</b>	<b>29.266.544</b>
Capital Social	29.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	697.952	1.290.147
Reservas de Lucros	17.051.892	15.806.640
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7d)	(277.558)	(11.515)
(Ações em Tesouraria)	(1.473.440)	(2.072.941)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>618.943.348</b>	<b>328.077.974</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20.988.505</b>	<b>10.268.817</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	12.349.753	6.290.697
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.137.652	2.766.743
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.172.589	578.630
Resultado de Operações de Câmbio	121.199	394.240
Resultado das Aplicações Compulsórias	207.312	238.507
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(10.378.629)</b>	<b>(4.736.912)</b>
Operações de Captação no Mercado	(8.956.759)	(3.793.164)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.026.715)	(416.874)
Operações de Empréstimos e Repasses	(395.155)	(526.874)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>10.609.876</b>	<b>5.531.905</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 8d I)</b>	<b>(3.424.708)</b>	<b>(1.582.952)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834.399)	(1.829.668)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	409.691	246.716
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>7.185.168</b>	<b>3.948.953</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(3.458.543)</b>	<b>(1.025.079)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 13d)	2.919.449	2.128.000
Administração de Recursos	494.633	482.341
Serviços de Conta Corrente	90.392	75.752
Cartões de Crédito	1.356.937	601.371
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	277.503	504.350
Serviços de Recebimentos	365.932	243.688
Outros	334.052	220.498
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 13e)	643.573	372.745
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	501.587	318.493
Despesas de Pessoal (Nota 13f)	(2.396.927)	(1.453.742)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13g)	(2.867.488)	(1.557.866)
Despesas Tributárias (Notas 4o e 14a II)	(899.314)	(512.291)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15a III)	29.960	43.155
Outras Receitas Operacionais (Nota 13h)	291.391	154.904
Outras Despesas Operacionais (Nota 13i)	(1.680.774)	(518.477)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.726.625</b>	<b>2.923.874</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22I)</b>	<b>(23.146)</b>	<b>179.112</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.703.479</b>	<b>3.102.986</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4o e 14a I)</b>	<b>(1.082.375)</b>	<b>(757.707)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(1.504.147)	(734.432)
Referentes a Diferenças Temporárias	421.772	(23.275)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(405.855)</b>	<b>(214.837)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(351.801)	(170.047)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(54.054)	(44.790)
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 22k)</b>	<b>(200.412)</b>	<b>(86.959)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.014.837</b>	<b>2.043.483</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>4.097.783.678</b>	<b>2.983.760.468</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,49</b>	<b>0,68</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)</b>	<b>10,98</b>	<b>9,85</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Notas 2a e 22I)</b>	<b>546.987</b>	<b>(64.864)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2.561.824</b>	<b>1.978.619</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,63</b>	<b>0,66</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>6.988.260</b>	<b>4.912.693</b>
Lucro Líquido	2.014.837	2.043.483
Ajustes ao Lucro Líquido:	4.973.423	2.869.210
Opções de Outorgas Reconhecidas	27.126	-
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	(2.050.473)	(95.043)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.834.399	1.829.668
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	517.300	369.234
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	12.911	1.562
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.445.888	1.692.610
Depreciações e Amortizações	514.964	288.742
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	550.244	(57.491)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(309.132)	359.200
Tributos Diferidos	(421.772)	23.275
Resultado de Participação em Coligadas	(29.960)	(43.155)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.025.924)	(1.327.309)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	59.082	(34.023)
Amortização de Ágio na Aquisição de Participação de Acionistas Minoritários	539.963	-
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(818)	(182.013)
Resultado dos Acionistas Minoritários	200.412	86.959
Outros	109.213	(43.006)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>15.318.340</b>	<b>(3.314.229)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.336.332	(3.551.775)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	4.688.232	(6.963.298)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	378.678	255.918
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	810.365	1.420.998
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(1.478.149)	(11.730.179)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	685.501	(1.386.986)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	161.502	(372.009)
(Redução) Aumento em Depósitos	(3.731.287)	(3.147.288)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	3.151.182	20.958.431
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	963.734	(1.193.637)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(4.137.507)	2.161.839
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito	(2.251.063)	(1.555.064)
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(2.497.474)	(84.987)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(79.819)	(391.372)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	4.283.873	2.458.255
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(965.760)	(193.075)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>22.306.600</b>	<b>1.598.464</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	1.617	6.782
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	8.601.880	1.697.611
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	197	96.864
Alienação de Bens não de Uso Próprio	36.053	10.798
Alienação de Investimentos	1.321	184.482
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(278)	(62.724)
Alienação de Imobilizado de Uso	26.309	28.225
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(13.610.318)	(4.006.733)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard	(485.994)	-
Aquisição de Investimentos	(456)	(8.622)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(294.709)	(96.076)
Aquisição de Intangível	(91.382)	(188.842)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(5.815.760)</b>	<b>(2.338.235)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(35.720)	606.362
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	10.507	539
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(158.207)	69.207
Outorga de Opções de Ações	24.886	42.990
Aquisições de Ações para Tesouraria	(21)	(1.009.938)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.125.435)	(2.166.188)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.283.990)</b>	<b>(2.457.028)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>14.206.850</b>	<b>(3.196.799)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período (Notas 4a e 5)	47.778.997	27.295.508
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa	339.519	146.973
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período (Notas 4a e 5)	62.325.366	24.245.682

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**
*(Em Milhares de Reais)*

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>22.247.280</b>	<b>12.024.966</b>
Intermediação Financeira	20.988.505	10.268.817
Prestação de Serviços	3.563.022	2.500.745
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	501.587	318.493
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	(3.424.708)	(1.582.952)
Outras	618.874	519.863
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(10.378.629)</b>	<b>(4.736.912)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(2.344.122)</b>	<b>(1.322.206)</b>
Materiais, Energia e Outros	(134.758)	(92.350)
Serviços de Terceiros	(902.060)	(417.529)
Outras	(1.307.304)	(812.327)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(642.775)	(416.855)
Propaganda, Promoções e Publicações	(170.631)	(91.401)
Conservação e Manutenção	(129.105)	(72.523)
Transportes	(91.572)	(64.414)
Segurança	(93.197)	(59.639)
Viagens	(25.798)	(17.200)
Legais e Judiciais	(8.441)	(8.537)
Outras	(145.785)	(81.758)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>9.524.529</b>	<b>5.965.848</b>
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(305.109)</b>	<b>(138.530)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>9.219.420</b>	<b>5.827.318</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>29.960</b>	<b>43.155</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	29.960	43.155
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>9.249.380</b>	<b>5.870.473</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>9.249.380</b>	<b>5.870.473</b>
Pessoal	2.739.731	1.588.032
Remuneração Direta	2.091.973	1.161.889
Benefícios	547.333	368.335
F.G.T.S.	100.425	57.808
Impostos, Taxas e Contribuições	4.076.143	2.054.869
Federais	3.937.549	1.974.027
Estaduais	1.205	875
Municipais	137.389	79.967
Remuneração de Capitais de Terceiros	218.257	97.130
Aluguéis	218.257	97.130
Remuneração de Capitais Próprios	2.215.249	2.130.442
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	878.177	706.022
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	1.136.660	1.337.461
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	200.412	86.959



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanço Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.178.614</b>	<b>940.723</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>161</b>	<b>74</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>7.403.783</b>	<b>149.023</b>
Aplicações no Mercado Aberto	203.783	149.023
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.200.000	-
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>-</b>	<b>35.057</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>773.264</b>	<b>755.472</b>
Rendas a Receber (Nota 15a I)	179.871	620.379
Diversos (Nota 13a)	593.393	135.093
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Nota 4g)</b>	<b>1.406</b>	<b>1.097</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>99.440</b>	<b>354.479</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Notas 4b e 6)</b>	<b>-</b>	<b>283.918</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>24.072</b>	<b>22.524</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS - Diversos (Nota 13a)</b>	<b>75.368</b>	<b>48.037</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>54.449.792</b>	<b>33.262.257</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>54.449.134</b>	<b>33.261.820</b>
Participações em Controladas (Notas 4h e 15a I)	54.448.727	33.261.820
Outros	407	-
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i)</b>	<b>658</b>	<b>437</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>62.727.846</b>	<b>34.557.459</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.310.472</b>	<b>746.152</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)</b>	<b>67</b>	<b>52</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.310.405</b>	<b>746.100</b>
Sociais e Estatutárias (Nota 16b II)	1.170.058	696.129
Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)	80.006	1.339
Diversas	60.341	48.632
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.120.764</b>	<b>1.918.738</b>
<b>DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros (Notas 4b e 10b)</b>	<b>841.866</b>	<b>1.756.744</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)</b>	<b>1.092</b>	<b>818</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>277.806</b>	<b>161.176</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)	276.492	159.860
Diversas	1.314	1.316
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>60.296.610</b>	<b>31.892.569</b>
Capital Social	29.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	697.952	1.290.147
Reservas de Lucros	32.349.656	18.432.665
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7d)	(277.558)	(11.515)
(Ações em Tesouraria)	(1.473.440)	(2.072.941)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>62.727.846</b>	<b>34.557.459</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.****Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>11.126</b>	<b>19.311</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.126	19.311
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(12.298)</b>	<b>(14.041)</b>
Operações de Captação no Mercado	(12.298)	(14.041)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.172)</b>	<b>5.270</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>1.799.147</b>	<b>1.812.442</b>
Despesas de Pessoal	(74.969)	(7.024)
Outras Despesas Administrativas	(9.642)	(6.952)
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(476)	(5.813)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	1.898.722	1.844.450
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.488)	(12.219)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.797.975</b>	<b>1.817.712</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>242</b>	<b>113</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.798.217</b>	<b>1.817.825</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4o)</b>	<b>340.631</b>	<b>89.753</b>
Devidos sobre Operações do Período	(1.128)	(12.773)
Referentes a Diferenças Temporárias	341.759	102.526
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(3.140)</b>	<b>(1.350)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.965)	(571)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(1.175)	(779)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.135.708</b>	<b>1.906.228</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>4.097.783.678</b>	<b>2.983.760.468</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,52</b>	<b>0,64</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$</b>	<b>14,71</b>	<b>10,69</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>SALDOS EM 01/01/2008</b>	14.254.213	1.290.059	17.295.023	65.467	-	(1.172.394)	31.732.368
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	88	-	-	-	-	88
Ações em Tesouraria	-	-	(66.401)	-	-	(900.547)	(966.948)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.009.938)	(1.009.938)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(66.401)	-	-	109.391	42.990
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(76.982)	-	-	(76.982)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos em 03/03/2008 - Exercício 2007	-	-	3.837	-	-	-	3.837
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.906.228	-	1.906.228
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	95.311	-	(95.311)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.104.895	-	(1.104.895)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(706.022)	-	(706.022)
<b>SALDOS EM 31/03/2008</b>	14.254.213	1.290.147	18.432.665	(11.515)	-	(2.072.941)	31.892.569
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	88	1.137.642	(76.982)	-	(900.547)	160.201
<b>SALDOS EM 01/01/2009</b>	29.000.000	597.706	31.192.635	(423.717)	-	(1.525.695)	58.840.929
Ações em Tesouraria	-	(8.806)	(18.584)	-	-	52.255	24.865
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(8.806)	(18.584)	-	-	52.276	24.886
Outorga de Opções Reconhecidas	-	109.052	(81.926)	-	-	-	27.126
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	146.159	-	-	146.159
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.135.708	-	2.135.708
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	106.785	-	(106.785)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.150.746	-	(1.150.746)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(878.177)	-	(878.177)
<b>SALDOS EM 31/03/2009</b>	29.000.000	697.952	32.349.656	(277.558)	-	(1.473.440)	60.296.610
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	-	100.246	1.157.021	146.159	-	52.255	1.455.681

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>	<b>(63.156)</b>	<b>(27.847)</b>
Lucro Líquido	2.135.708	1.906.228
Ajustes ao Lucro Líquido:	(2.198.864)	(1.934.075)
Outorga de Opções Reconhecidas	27.126	-
Tributos Diferidos	(341.759)	(102.526)
Resultado de Participações em Controladas (Notas 13j e 15a I)	(1.898.722)	(1.844.450)
Amortização de Ágio	14.436	12.853
Outros	55	48
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(5.372.019)</b>	<b>2.312.954</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(6.890.677)	419.388
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(9.528)	(4.741)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	698.036	85.472
Aumento (Redução) em Depósitos	495.869	1.756.744
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	334.349	71.130
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(68)	(15.039)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(5.435.175)</b>	<b>2.285.107</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	7.568.122	1.066.665
(Aquisição) Alienação de Investimentos	-	(222.500)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso/Aplicação no Diferido	(160)	(14)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>7.567.962</b>	<b>844.151</b>
Outorga de Opções de Ações	24.886	42.990
Aquisições de Ações para Tesouraria	(21)	(1.009.938)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.125.435)	(2.166.188)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.100.570)</b>	<b>(3.133.136)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>32.217</b>	<b>(3.878)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 4a e 5)</b>		
Início do Período	171.727	152.975
Final do Período	203.944	149.097

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>339.767</b>	<b>110.103</b>
Intermediação Financeira	11.126	19.311
Outras	328.641	90.792
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(12.298)</b>	<b>(14.041)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(9.323)</b>	<b>(6.775)</b>
Materiais, Energia e Outros	(76)	(39)
Serviços de Terceiros	(3.437)	(2.951)
Outras	(5.810)	(3.785)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>318.146</b>	<b>89.287</b>
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(55)</b>	<b>(48)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>318.091</b>	<b>89.239</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.898.722</b>	<b>1.844.450</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.898.722	1.844.450
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>2.216.813</b>	<b>1.933.689</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.216.813</b>	<b>1.933.689</b>
Pessoal	69.435	7.607
Remuneração Direta	64.773	6.425
Benefícios	4.058	733
F.G.T.S.	604	449
Impostos, Taxas e Contribuições	11.407	19.725
Federais	11.288	19.674
Estaduais	13	2
Municipais	106	49
Remuneração de Capitais de Terceiros	263	129
Aluguéis	263	129
Remuneração de Capitais Próprios	2.135.708	1.906.228
Juros sobre o Capital Próprio	878.177	706.022
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	1.257.531	1.200.206

## **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

**(Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em fase de aprovação pelo BACEN)**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**PERÍODO DE 01/01 A 31/03 DE 2009 E 2008**

(Em Milhares de Reais)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008 (Nota 22n), em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (ITAÚ) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período de 01/01 a 31/03/2009 e as notas explicativas correspondentes não estão sendo apresentadas com os dados “Sem UNIBANCO”, conforme foram apresentadas em 31/12/2008.

Em 30/03/2009, o ITAÚ adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 539.963 que, líquido de impostos, totalizou R\$ 491.366, amortizado integralmente nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em função desta operação, o ITAÚ passou a deter o controle acionário da Redecard S.A., que passou a ser consolidada integralmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO a partir do 1º trimestre de 2009.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 24/04/2009, em fase de homologação pelo BACEN, foi aprovada a alteração da denominação do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. para Itaú Unibanco Holding S.A.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22I).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

## **b) Consolidação**

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado a partir de 31/03/2009, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre a controladora e as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.



As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação %	
			31/03/2009	31/03/2008
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	(1)	Brasil	100,00	-
Banco Fiat S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	(2)	Argentina	99,99	99,96
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	99,99	95,75
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(3)	Luxemburgo	99,98	19,52
Banco Itaú Europa, S.A.	(3)	Portugal	99,99	19,53
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaú S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco ItauBank S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itaucard Financiamentos S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	99,99	99,99
BIU Participações S.A.	(4)(9)	Brasil	66,15	41,66
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(1)(8)	Brasil	100,00	-
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4)	Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(5)	Brasil	50,00	50,00
Hípercard Banco Múltiplo S.A.	(1)	Brasil	99,99	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(6)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	(7)	Brasil	99,99	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(5)	Brasil	50,00	50,00
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(8)	Brasil	-	99,99
Itaúsa Export S.A.	(3)	Brasil	100,00	22,23
OCA Casa Financiera S.A.		Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	99,99	99,99
Redecard S.A. (Nota 2a)	(9)	Brasil	50,00	23,21
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	(1)	Brasil	100,00	-
Unibanco Holdings S.A.	(1)	Brasil	100,00	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	(1)	Ilhas Cayman	100,00	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	(1)	Brasil	51,00	-
Unicard Banco Múltiplo S.A.	(1)	Brasil	99,99	-

(1) Empresas incluídas na consolidação a partir de 31/12/2008 em decorrência da Associação ITAÚ UNIBANCO;

(2) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(3) Aumento de participação em decorrência da aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa S.A. pelo Banco Itaú S.A. em novembro de 2008. Em 31/03/2008 empresas caracterizadas como coligadas incluídas na consolidação, com autorização da CVM, para melhor apresentação da unidade econômica, controladas pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.;

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(5) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ UNIBANCO;

(6) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10g);

(7) Em 2009, nova Razão Social da Unibanco Vida e Previdência S.A.. Em 2008, empresa incorporada pela Unibanco Vida e Previdência S.A. na reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2009;

(8) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil na reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2009;

(9) Aumento de participação decorrente da Associação ITAÚ UNIBANCO.

### NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2009, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	67.196.315	68.976.010
Índice de Basileia	16,6%	16,5%
Nível I	12,7%	12,7%
Nível II	3,9%	3,8%
Índice de Imobilização (4)	29,8%	14,8%
Folga de Imobilização	13.598.559	24.288.673

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida. A Resolução 3.674 de 30/12/2008 do CMN, passou a permitir adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução 2.682 de 21/12/1999 do CMN, para operações de crédito, de arrendamento mercantil e outras operações com características de crédito;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,5%, com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração:

- Que é muito superior ao mínimo exigido pelas autoridades (11,0%);
- Os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos excedentes ao mínimo requerido e os créditos tributários não contabilizados, o índice passaria a ser de 18,7%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN, dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008 e 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e da Circular 3.383 e das Cartas-Circulares 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A incorporação da parcela de risco operacional será feita de forma crescente, conforme a Circular 3.383. A partir de 01/01/2009 é de 50% do valor apurado, aumentando a cada semestre até atingir o valor de capital integral em 01/01/2010. Caso o efeito total fosse considerado imediatamente, o Índice de Basileia seria de 16,3% para o Consolidado Operacional e de 16,2% para o Consolidado Econômico-Financeiro.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/03/2009, estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado Operacional</b>		<b>Consolidado Econômico- Financeiro</b>	
<b>Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A.(Consolidado)</b>	<b>44.998.846</b>		<b>44.998.846</b>	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.079.958		2.909.418	
Resultado não Realizado	2.327		-	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>46.081.131</b>		<b>47.908.264</b>	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(910.192)		(910.192)	
Provisão Adicional para Operações de Crédito, de Arrendamento e Outras	7.293.445		7.252.000	
Reservas de Reavaliação Excluídas do Nível I	(8)		(838)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(628.434)		(634.427)	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(435.602)		(435.602)	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos Excluídos do Nível I	198.597		208.034	
<b>Nível I</b>	<b>51.598.937</b>		<b>53.387.239</b>	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	910.192		910.192	
Dívidas Subordinadas	15.077.831		15.077.831	
Reservas de Reavaliação	8		838	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(198.597)		(208.034)	
<b>Nível II</b>	<b>15.789.434</b>		<b>15.780.827</b>	
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>67.388.371</b>		<b>69.168.066</b>	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(192.056)		(192.056)	
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>67.196.315</b>		<b>68.976.010</b>	
<b>Exposições a Risco:</b>				
De crédito	<u>42.648.601</u>	<u>96,0%</u>	<u>44.154.064</u>	<u>96,1%</u>
Títulos e Valores Mobiliários	2.616.898	5,9%	2.803.471	6,1%
Operações de Crédito - Varejo	8.128.474	18,3%	8.060.458	17,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	13.444.463	30,3%	13.454.040	29,3%
Coobrigações - Varejo	10.353	0,0%	10.353	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	3.500.291	7,4%	3.501.214	7,6%
Compromissos de Crédito - Varejo	1.865.426	4,2%	1.846.254	4,0%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.206.262	2,7%	1.205.978	2,6%
Outras Exposições	11.876.434	26,7%	13.272.296	28,9%
Operacional	<u>994.424</u>	<u>2,2%</u>	<u>994.424</u>	<u>2,2%</u>
Varejo	161.318	0,4%	161.318	0,4%
Comercial	395.778	0,9%	395.778	0,9%
Finanças Corporativas	34.143	0,1%	34.143	0,1%
Negociação e Vendas	107.875	0,2%	107.875	0,2%
Pagamentos e Liquidações	129.404	0,3%	129.404	0,3%
Serviços de Agente Financeiro	43.666	0,1%	43.666	0,1%
Administração de Ativos	113.650	0,3%	113.650	0,2%
Corretagem de Varejo	8.590	0,0%	8.590	0,0%
De mercado	<u>800.240</u>	<u>1,8%</u>	<u>800.240</u>	<u>1,7%</u>
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	<u>625.714</u>	<u>1,4%</u>	<u>625.714</u>	<u>1,1%</u>
Prefixadas denominadas em real	314.128	0,7%	314.128	0,7%
Cupons de moedas estrangeiras	176.923	0,4%	176.923	0,4%
Cupom de taxas de juros	104.008	0,2%	104.008	0,2%
Cupons de índices de preços	30.655	0,1%	30.655	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i>	9.976	0,0%	9.976	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de ações	164.550	0,4%	164.550	0,3%
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>44.443.265</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.948.728</b>	<b>100,0%</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>22.753.050</b>	<b>51,2%</b>	<b>23.027.282</b>	<b>50,1%</b>
<b>Exposição Ponderada pelo Risco</b>	<b>404.029.683</b>		<b>417.715.713</b>	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
<b>Índice em 31/12/2008</b>	<b>66.766.103</b>	<b>413.812.916</b>	<b>16,1%</b>	<b>67.994.861</b>	<b>416.539.726</b>	<b>16,3%</b>
Resultado do Trimestre	1.933.461	-	0,5%	2.210.712	-	0,5%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(878.177)	-	-0,2%	(878.177)	-	-0,2%
PDD Adicional aos Percentuais Mínimos Requeridos pela Resolução CMN 2.682/99	(495.359)	-	-0,1%	(539.000)	-	-0,1%
Outorga de Opções Reconhecidas	27.126	-	0,0%	27.126	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	24.886	-	0,0%	24.886	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	224.469	-	0,1%	212.828	-	0,1%
Ações em Tesouraria	(21)	-	0,0%	(21)	-	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(344.464)	-	-0,1%	(344.464)	-	-0,1%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	57.247	57.247	0,0%	60.077	60.077	0,0%
Outras Variações no PR	(118.956)	-	-0,1%	207.182	-	0,1%
Variações na Exposição ao Risco	-	(9.840.480)	0,4%	-	1.115.910	-0,1%
<b>Índice em 31/03/2009</b>	<b>67.196.315</b>	<b>404.029.683</b>	<b>16,6%</b>	<b>68.976.010</b>	<b>417.715.713</b>	<b>16,5%</b>

## **b) Capital para a Atividade de Seguros**

A SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nºs 155 e 158, modificadas pelas Resoluções nºs 178, de 28/12/2007 e 200, de 16/12/2008 e pela Circular nº 355 de 14/12/2007. Os normativos, com vigência a partir de janeiro de 2008, dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado – PLA das empresas do ITAÚ UNIBANCO, que participam exclusivamente de atividades de seguros, é superior ao capital regulamentar exigido. Em 31/03/2009, a exigência pela nova regulamentação da SUSEP era de R\$ 1.128.260, para um PLA existente de R\$ 3.304.744.

#### NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**i) Imobilizado de Uso** – Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%		
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

**j) Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

**k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.

**m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

**II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

##### **II.I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:



- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

### **II.III-Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

#### **I - Ativos e Passivos Contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449 (artigos 36 e 37) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

## NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO é composto por:

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Disponibilidades	13.061.613	5.194.078
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.989.423	6.069.485
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	42.274.330	12.982.119
<b>TOTAL</b>	<b>62.325.366</b>	<b>24.245.682</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO é composto por:

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Disponibilidades	161	74
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	203.783	149.023
<b>TOTAL</b>	<b>203.944</b>	<b>149.097</b>

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	31/03/2009				31/03/2008	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>88.064.880</b>	<b>12.855.396</b>	<b>1.670.135</b>	<b>752.309</b>	<b>103.342.720</b>	<b>81,7</b>
Posição Bancada (*)	28.846.017	11.009.883	1.666.180	752.250	42.274.330	33,4
Posição Financiada	<u>59.218.763</u>	<u>1.695.445</u>	<u>3.955</u>	<u>59</u>	<u>60.918.222</u>	<u>48,2</u>
Com Livre Movimentação	100	1.495.419	-	-	1.495.519	1,2
Sem Livre Movimentação	59.218.663	200.026	3.955	59	59.422.703	47,0
Posição Vendida	100	150.068	-	-	150.168	0,1
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	-	<b>77.916</b>	<b>178.566</b>	<b>1.757.630</b>	<b>2.014.112</b>	<b>1,6</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>8.489.433</b>	<b>6.644.293</b>	<b>4.392.460</b>	<b>1.658.541</b>	<b>21.184.727</b>	<b>16,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>96.554.313</b>	<b>19.577.605</b>	<b>6.241.161</b>	<b>4.168.480</b>	<b>126.541.559</b>	<b>56.380.997</b>
% por prazo de vencimento	76,3	15,5	4,9	3,3		
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>36.958.181</b>	<b>15.955.792</b>	<b>1.659.444</b>	<b>1.807.580</b>	<b>56.380.997</b>	
% por prazo de vencimento	65,6	28,3	2,9	3,2		

(\*) Inclui R\$ 9.646.946 (R\$ 7.853.172 em 31/03/2008) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO em 31/03/2009, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 203.783 (R\$ 149.023 em 31/03/2008) e Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias no montante de R\$ 7.200.000 (R\$ 283.918 em 31/03/2008).

**NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

**a) Resumo por Vencimento**

	31/03/2009										31/03/2008	
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>51.356.751</b>	<b>415.983</b>	<b>185.634</b>	<b>51.958.368</b>	<b>38,3</b>	<b>1.591.908</b>	<b>1.982.353</b>	<b>3.115.388</b>	<b>13.179.229</b>	<b>8.557.926</b>	<b>23.531.564</b>	<b>21.036.943</b>
Letras Financeiras do Tesouro	16.523.618	(2.717)	(741)	16.520.160	12,1	3.886	1.187.810	619.686	1.060.207	3.680.963	9.967.608	3.085.517
Letras do Tesouro Nacional	17.272.849	190.642	34.185	17.467.676	13,0	1.503.127	2.419.230	11.229.506	2.336.671	2.304.498	9.142	13.229.427
Notas do Tesouro Nacional	13.176.561	222.221	182.918	13.581.700	10,0	8.325	716.733	38.067	677.347	2.304.498	9.836.730	3.578.414
Notas do Tesouro Nacional - M	7.721	-	7.721	7.721	-	7.721	-	-	-	-	24.546	-
Tesouro Nacional/Securitização	243.621	(1.069)	(25.467)	217.085	0,2	929	4.617	4.624	19.492	31.791	155.632	193.416
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.083.282	6.906	(5.361)	4.084.827	3,0	21.139	72.705	33.564	192.677	203.827	3.560.915	553.980
Aplicações em Fundos não Exclusivos	46.781	-	-	46.781	-	46.781	-	-	-	-	-	192.047
Outros	2.318	-	100	2.418	-	-	488	217	-	176	1.537	179.596
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>13.721.470</b>	<b>61.401</b>	<b>105.093</b>	<b>13.887.964</b>	<b>10,2</b>	<b>2.716.112</b>	<b>2.088.342</b>	<b>1.673.917</b>	<b>3.709.374</b>	<b>3.026.159</b>	<b>674.060</b>	<b>12.128.247</b>
Portugal	285.660	-	3.503	289.163	0,2	-	-	255.285	-	33.878	-	257.435
Austria	1.246.072	-	2.000	1.248.072	0,9	253.568	377.550	241.777	-	122	23.454	85.533
Argentina	265.392	(39)	-	265.353	0	-	-	241.777	-	122	379	82.035
Banco Central	242.317	(39)	-	242.278	0,2	-	-	241.777	-	122	23.075	3.498
Tesouro Nacional	23.075	-	-	23.075	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	2.137.248	-	83.974	2.221.222	1,6	-	380.147	116.789	901.357	822.929	-	371.771
Espanha	3.724.033	362	(10.665)	3.713.730	2,7	1.529.348	391.805	-	802.300	990.277	-	3.560.077
Coreia	1.985.856	(377)	15.272	2.000.751	1,5	113.892	197.668	251.213	732.954	705.024	-	3.164.661
Chile	1.768.913	-	14.167	1.783.080	1,3	373.273	587.416	507.500	266.384	40.300	8.207	623.972
Paraguai	372.625	(1)	-	372.624	0,3	81.233	96.857	102.639	67.769	19.526	4.600	-
Uruguai	338.957	(1.583)	(4.844)	332.530	0,2	9.690	47.812	191.909	41.390	8.424	33.305	122.305
Estados Unidos	1.132.691	68.172	818	1.201.681	0,9	7.247	9.065	6.774	280.260	405.330	492.985	668.872
Noruega	346.937	(5.155)	868	347.805	0,3	347.805	-	-	-	-	-	356.931
México	115.975	-	-	110.820	0,1	-	2	23	-	333	110.441	45.179
Outros	1.111	22	-	1.133	-	35	-	8	6	16	1.068	2.100
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>28.032.327</b>	<b>62.701</b>	<b>(96.651)</b>	<b>27.998.377</b>	<b>20,6</b>	<b>11.316.492</b>	<b>1.157.846</b>	<b>1.926.615</b>	<b>2.603.909</b>	<b>2.390.201</b>	<b>8.603.314</b>	<b>14.909.927</b>
Euro Bonds e Assemelhados	3.489.294	(1.616)	(73.239)	3.414.439	2,5	324.268	54.239	251.962	354.776	440.842	1.988.352	3.950.563
Certificados de Depósito Bancário	2.936.030	(1)	(1)	2.936.029	2,2	715.740	122.270	379.016	512.819	494.707	711.477	1.880.233
Ações	3.783.461	63.405	(80.611)	3.766.255	2,8	3.766.255	-	-	-	-	-	956.390
Debêntures	5.440.324	(552)	(9.348)	5.430.424	4,0	218.175	489.800	249.510	788.752	1.245.498	2.438.689	2.836.395
Notas Promissórias	2.079.090	-	2.024	2.081.114	1,5	-	321.322	1.012.025	747.767	-	-	1.597.795
Letras Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras de Fundos	6.280.336	(25)	10.583	6.290.894	4,6	6.287.328	-	-	3.566	-	-	2.153.479
Colas de Fundos	4.933.365	-	3.250	4.936.615	3,6	4.933.049	-	-	3.566	-	-	886.291
Renda Fixa	934.814	-	-	934.814	0,7	934.814	-	-	-	-	-	1.124.461
Direitos Creditórios	412.157	(25)	7.333	419.465	0,3	419.465	-	-	-	-	-	142.727
Outros	3.738.534	1.489	54.529	3.794.552	2,8	4.555	20.692	26.496	86.267	201.810	3.454.732	1.535.028
Certificados de Recebíveis Imobiliários	285.258	-	(588)	284.670	0,2	171	149.523	7.606	109.962	7.344	10.064	7
Outros	32.334.342	-	-	32.334.342	23,7	32.334.342	-	-	-	-	-	19.854.053
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)</b>	<b>125.444.890</b>	<b>540.085</b>	<b>194.076</b>	<b>126.179.051</b>	<b>92,7</b>	<b>47.958.854</b>	<b>5.228.541</b>	<b>6.715.920</b>	<b>19.492.512</b>	<b>13.974.286</b>	<b>32.808.938</b>	<b>67.929.170</b>
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>71.493.753</b>	<b>540.085</b>	<b>194.076</b>	<b>72.033.838</b>	<b>52,9</b>	<b>37.193.143</b>	<b>2.338.162</b>	<b>3.670.699</b>	<b>9.823.656</b>	<b>5.550.518</b>	<b>13.457.660</b>	<b>45.953.384</b>
Títulos para Negociação	49.638.248	-	194.076	49.832.324	36,6	10.736.263	2.878.579	2.995.364	9.509.764	8.073.263	15.639.071	20.606.571
Títulos Disponíveis para Venda	4.312.889	-	-	4.312.889	3,2	29.428	11.800	49.857	159.092	350.505	3.712.207	1.369.215
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	8.653.585	1.415.685	-	10.069.270	7,2	1.528.768	2.518.479	1.786.612	2.092.276	832.667	1.310.468	4.475.256
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>134.098.475</b>	<b>1.955.770</b>	<b>194.076</b>	<b>136.248.321</b>	<b>100,0</b>	<b>49.487.622</b>	<b>7.747.020</b>	<b>8.502.532</b>	<b>21.584.788</b>	<b>14.806.953</b>	<b>34.119.406</b>	<b>72.404.426</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)</b>	<b>(6.467.941)</b>	<b>(2.562.876)</b>	<b>-</b>	<b>(9.030.817)</b>	<b>100,0</b>	<b>(1.476.305)</b>	<b>(1.389.690)</b>	<b>(1.636.759)</b>	<b>(1.811.999)</b>	<b>(782.141)</b>	<b>(1.923.923)</b>	<b>(4.325.856)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 454.887 (R\$ 204.874 em 31/03/2008), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/03/2009										
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos			Recursos		Total
		Compromissos de Recuperação	Prestação de Garantias (1)	Movimentação Livre	Banco Central (2)	Derivativos	Garantidores	(Nota 11b)			
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>21.643.725</b>	<b>2.682.457</b>	<b>10.316.080</b>	<b>611</b>	<b>10.882.939</b>	-	<b>6.432.556</b>	-	<b>51.958.368</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	5.998.451	269.261	5.079.221	611	4.182.088	-	990.528	-	16.520.160		
Letras do Tesouro Nacional	6.664.782	505.366	3.348.216	-	5.959.886	-	1.019.426	-	17.497.676		
Notas do Tesouro Nacional	6.461.107	68.383	1.888.643	-	740.965	-	4.422.602	-	13.581.700		
Notas do Tesouro Nacional - M	7.721	-	-	-	-	-	-	-	7.721		
Tesouro Nacional/Securitização	2.17.085	-	-	-	-	-	-	-	2.17.085		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.245.380	1.839.447	-	-	-	-	-	-	4.084.827		
Aplicações em Fundos não Exclusivos	46.781	-	-	-	-	-	-	-	46.781		
Outros	2.418	-	-	-	-	-	-	-	2.418		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>9.119.267</b>	<b>1.162.106</b>	<b>3.606.591</b>	-	-	-	-	-	<b>13.887.964</b>		
Portugal	289.163	-	-	-	-	-	-	-	289.163		
Áustria	709.464	-	538.608	-	-	-	-	-	1.248.072		
Argentina	265.353	-	-	-	-	-	-	-	265.353		
Banco Central	242.278	-	-	-	-	-	-	-	242.278		
Tesouro Nacional	23.075	-	-	-	-	-	-	-	23.075		
Dinamarca	1.586.772	-	634.450	-	-	-	-	-	2.221.222		
Espanha	2.326.889	-	1.386.841	-	-	-	-	-	3.713.730		
Coreia	1.163.255	-	837.496	-	-	-	-	-	2.000.751		
Chile	1.780.363	2.717	-	-	-	-	-	-	1.783.080		
Paraguai	372.624	-	-	-	-	-	-	-	372.624		
Uruguai	332.530	-	-	-	-	-	-	-	332.530		
Estados Unidos	7.052	1.159.389	35.240	-	-	-	-	-	1.201.681		
Noruega	173.849	-	173.956	-	-	-	-	-	347.805		
México	110.820	-	-	-	-	-	-	-	110.820		
Outros	1.133	-	-	-	-	-	-	-	1.133		
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>23.892.535</b>	<b>703.235</b>	<b>559.977</b>	-	-	-	<b>2.842.630</b>	-	<b>27.998.377</b>		
Euro Bonds e Assemelhados	2.711.204	703.235	-	-	-	-	-	-	3.414.439		
Certificados de Depósito Bancário	1.232.688	-	13.640	-	-	-	1.689.701	-	2.936.029		
Ações	3.629.792	-	22.634	-	-	-	113.829	-	3.766.255		
Debêntures	4.256.080	-	348.854	-	-	-	825.490	-	5.430.424		
Notas Promissórias	2.040.562	-	-	-	-	-	40.552	-	2.081.114		
Cotas de Fundos	5.971.895	-	174.849	-	-	-	144.150	-	6.290.894		
Renda Fixa	4.726.873	-	174.849	-	-	-	34.893	-	4.936.615		
Direitos Creditórios	825.557	-	-	-	-	-	109.257	-	934.814		
Outros	419.465	-	-	-	-	-	-	-	419.465		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.765.644	-	-	-	-	-	28.908	-	3.794.552		
Outros	284.670	-	-	-	-	-	-	-	284.670		
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBLVGBL</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>54.655.527</b>	<b>4.547.798</b>	<b>14.482.648</b>	<b>611</b>	<b>10.882.939</b>	-	<b>32.334.342</b>	-	<b>32.334.342</b>		
Títulos para Negociação	16.517.604	1.680.049	9.132.071	-	7.509.589	-	41.609.528	-	126.179.051		
Títulos Disponíveis para Venda	37.260.953	1.689.671	5.276.079	611	3.373.350	-	37.194.525	-	72.033.838		
Títulos Mantidos até o Vencimento	876.970	1.178.078	74.498	-	-	-	2.231.660	-	49.832.324		
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>	<b>54.655.527</b>	<b>4.547.798</b>	<b>14.482.648</b>	<b>611</b>	<b>10.882.939</b>	<b>10.069.270</b>	<b>41.609.528</b>	<b>10.069.270</b>	<b>136.248.321</b>		
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>28.331.269</b>	<b>6.184.014</b>	<b>8.326.250</b>	<b>8.162</b>	<b>1.560.874</b>	<b>4.475.256</b>	<b>23.518.601</b>	<b>4.475.256</b>	<b>72.404.426</b>		

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2009										31/03/2008
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>29.630.519</b>	<b>415.983</b>	<b>30.046.502</b>	<b>41,8</b>	<b>1.010.076</b>	<b>1.822.293</b>	<b>2.845.205</b>	<b>8.889.987</b>	<b>4.147.856</b>	<b>11.331.085</b>	<b>16.983.097</b>
Letras Financeiras do Tesouro	9.198.195	(2.717)	9.195.478	12,9	3.886	1.041.469	395.489	407.637	575.154	6.771.843	2.067.258
Letras do Tesouro Nacional	12.836.407	190.642	13.027.049	18,1	953.358	-	2.418.888	7.961.401	1.693.402	-	12.386.483
Notas do Tesouro Nacional	7.216.966	222.221	7.439.187	10,3	4.011	714.587	24.504	483.766	1.846.618	4.365.701	1.778.866
Tesouro Nacional/Securitização	102.494	(1.069)	101.425	0,1	929	4.617	4.624	19.492	31.791	39.972	83.804
Títulos da Dívida Externa Brasileira	229.188	6.906	236.094	0,3	1.111	61.132	1.700	17.691	891	153.569	295.023
Aplicações em Fundos não Exclusivos	46.781	-	46.781	0,1	46.781	-	-	-	-	-	192.047
Outros	488	-	488	-	-	488	-	-	-	-	179.596
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>2.601.306</b>	<b>61.401</b>	<b>2.662.707</b>	<b>3,6</b>	<b>622.310</b>	<b>303.612</b>	<b>351.078</b>	<b>348.038</b>	<b>426.329</b>	<b>611.340</b>	<b>3.460.999</b>
Argentina	264.529	(39)	264.490	0,3	-	241.777	-	-	122	22.591	23.241
Banco Central	242.317	(39)	242.278	0,3	-	-	241.777	-	122	379	19.743
Tesouro Nacional	22.212	-	22.212	-	-	-	-	-	-	22.212	3.498
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	197.589
Espanha	430.966	362	431.328	0,6	431.328	-	-	-	-	-	866.914
Coreia	300.491	(377)	300.114	0,4	102.446	197.668	-	-	-	-	1.592.326
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.665
Paraguai	372.625	(1)	372.624	0,5	81.233	96.857	102.639	67.769	19.526	4.600	-
Uruguai	6.554	(1.583)	4.971	-	-	-	-	9	1.018	3.944	113
Estados Unidos	1.109.330	68.172	1.177.502	1,6	7.247	9.085	6.638	280.260	405.330	468.942	668.872
México	115.975	(5.155)	110.820	0,2	21	2	23	-	333	110.441	45.179
Outros	836	22	858	-	35	-	1	-	-	822	2.100
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>6.927.586</b>	<b>62.701</b>	<b>6.990.287</b>	<b>9,7</b>	<b>3.226.415</b>	<b>212.257</b>	<b>474.416</b>	<b>585.631</b>	<b>976.333</b>	<b>1.515.235</b>	<b>5.655.235</b>
Euro Bonds e Assemelhados	560.252	(1.616)	558.636	0,8	9.952	-	-	34.950	144.395	369.339	831.914
Certificados de Depósito Bancário	2.114.011	-	2.114.011	2,9	268.888	121.276	379.016	486.457	490.185	368.189	1.880.073
Ações	832.398	63.405	895.803	1,2	895.803	-	-	-	-	-	312.637
Debêntures	1.253.890	(552)	1.253.338	1,7	-	83.982	22.822	59.045	336.120	751.369	1.279.315
Notas Promissórias	72.234	-	72.234	0,1	-	-	72.234	-	-	-	-
Cotas de Fundos	2.051.676	(25)	2.051.651	2,9	2.051.651	-	-	-	-	-	1.243.395
Renda Fixa	1.823.195	-	1.823.195	2,5	1.823.195	-	-	-	-	-	875.417
Direitos Creditórios	186.966	-	186.966	0,3	186.966	-	-	-	-	-	339.664
Outros	41.515	(25)	41.490	0,1	41.490	-	-	-	-	-	28.314
Certificados de Recebíveis Imobiliários	36.363	1.489	37.852	0,1	121	237	344	5.179	5.633	26.338	107.901
Outros	6.762	-	6.762	-	6.762	-	-	-	-	-	-
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	<b>32.334.342</b>	<b>-</b>	<b>32.334.342</b>	<b>44,9</b>	<b>32.334.342</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.854.053</b>
Total	71.493.753	540.085	72.033.838	100,0	37.193.143	2.338.162	3.670.699	9.823.656	5.550.518	13.457.660	45.953.384
% por prazo de vencimento					51,7%	3,2%	5,1%	13,6%	7,7%	18,7%	
Total 31/03/2008	46.001.623	(48.239)	45.953.384		26.031.445	1.087.953	2.102.936	4.648.832	7.889.138	4.193.080	
% por prazo de vencimento					56,6%	2,4%	4,6%	10,1%	17,2%	9,1%	

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2009						31/03/2008				
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>17.779.352</b>	<b>185.634</b>	<b>17.964.986</b>	<b>36,2</b>	<b>552.701</b>	<b>148.487</b>	<b>245.186</b>	<b>4.130.860</b>	<b>4.077.794</b>	<b>8.809.958</b>	<b>2.982.067</b>
Letras Financeiras do Tesouro	7.325.423	(741)	7.324.682	14,8	-	146.341	224.197	652.570	3.105.809	3.195.765	1.018.259
Letras do Tesouro Nacional	4.436.442	34.185	4.470.627	9,0	549.769	2.146	342	3.288.105	643.269	9.142	842.944
Notas do Tesouro Nacional	3.582.776	(25.467)	3.765.694	7,6	1.229	2.146	2.651	183.073	316.200	3.260.395	992.469
Tesouro Nacional/Securitização	141.127	(5.361)	2.886.393	4,6	1.703	-	17.779	27.112	12.340	2.227.459	109.612
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.291.754	1.830	11.203.303	22,5	2.093.802	1.784.730	1.322.636	3.361.330	2.599.814	40.991	18.783
Outros	1.830	100	1.930	0,2	-	-	217	-	176	1.537	-
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>11.098.210</b>	<b>105.093</b>	<b>11.203.303</b>	<b>22,5</b>	<b>2.093.802</b>	<b>1.784.730</b>	<b>1.322.636</b>	<b>3.361.330</b>	<b>2.599.814</b>	<b>40.991</b>	<b>8.648.740</b>
Portugal	285.660	3.503	289.163	0,6	253.568	-	255.285	616.954	33.878	-	257.435
Áustria	1.246.072	2.000	1.248.072	2,5	-	377.550	-	-	-	-	2.869.411
Argentina	863	-	863	-	-	-	-	-	-	863	62.292
Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.292
Tesouro Nacional	863	-	863	-	-	-	-	-	-	863	-
Dinamarca	2.137.248	83.974	2.221.222	4,5	-	380.147	116.789	901.357	822.929	-	174.182
Espanha	3.293.067	(10.665)	3.282.402	6,6	1.098.020	391.805	-	802.300	990.277	-	2.693.163
Coreia	1.665.365	15.272	1.700.637	3,4	11.446	-	251.213	732.954	705.024	-	1.572.335
Chile	1.768.913	14.167	1.783.080	3,6	373.273	587.416	507.500	266.384	40.300	8.207	559.307
Uruguai	310.724	(4.844)	305.880	0,6	9.690	47.812	191.713	41.381	7.406	7.878	103.684
Estados Unidos	23.361	818	24.179	-	-	-	136	-	-	24.043	-
Noruega	346.937	868	347.805	0,7	347.805	-	-	-	-	-	356.931
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>20.760.686</b>	<b>(96.651)</b>	<b>20.664.035</b>	<b>41,3</b>	<b>8.089.780</b>	<b>945.362</b>	<b>1.427.542</b>	<b>2.017.574</b>	<b>1.395.655</b>	<b>6.788.122</b>	<b>8.975.764</b>
Euro Bonds e Assemelhados	2.661.230	(73.239)	2.587.991	5,2	314.316	54.239	248.540	319.826	296.447	1.354.623	2.913.438
Certificados de Depósito Bancário	822.019	(1)	822.018	1,6	446.852	994	-	26.362	4.522	343.288	160
Ações	2.951.051	(80.611)	2.870.440	5,8	2.870.440	-	-	-	-	-	643.753
Debêntures	4.117.629	(9.348)	4.108.281	8,2	218.062	405.591	205.453	729.003	891.165	1.659.007	1.491.433
Notas Promissórias	2.006.856	2.024	2.008.880	4,0	-	321.322	939.791	747.767	-	-	1.597.795
Letras Hipotecárias	4.228.659	10.583	4.239.242	8,5	4.235.676	-	-	3.566	-	-	910.084
Coisas de Fundos	3.110.170	3.250	3.113.420	6,2	3.109.854	-	-	3.566	-	-	10.874
Renda Fixa	747.848	-	747.848	1,5	747.848	-	-	-	-	-	784.797
Direitos Creditórios	370.641	7.333	377.974	0,8	377.974	-	-	-	-	-	114.413
Outros	3.694.917	54.529	3.749.446	7,4	4.434	20.455	26.152	81.088	196.177	3.421.140	1.419.057
Certificados de Recebíveis Imobiliários	278.325	(588)	277.737	0,6	-	142.761	7.606	109.962	7.344	10.064	7
<b>TOTAL</b>	<b>49.638.248</b>	<b>194.076</b>	<b>49.832.324</b>	<b>100,0</b>	<b>10.736.283</b>	<b>2.878.579</b>	<b>2.995.364</b>	<b>9.509.764</b>	<b>8.073.263</b>	<b>15.639.071</b>	<b>20.606.571</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	19.815	19.815	-	21,5%	5,8%	6,0%	19,1%	16,2%	31,4%	-
Impostos Diferidos	-	87.970	87.970	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082	-	(480.994)	(480.994)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	22	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(98.447)	(98.447)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2009</b>	<b>(277.558)</b>	<b>(277.558)</b>	<b>20.606.571</b>	<b>16,2%</b>	<b>3.360.804</b>	<b>1.981.864</b>	<b>2.349.330</b>	<b>5.062.558</b>	<b>3.555.213</b>	<b>4.296.802</b>	<b>20,9%</b>
<b>TOTAL 31/03/2008</b>	<b>20.584.803</b>	<b>21.768</b>	<b>20.606.571</b>	<b>16,2%</b>	<b>3.360.804</b>	<b>1.981.864</b>	<b>2.349.330</b>	<b>5.062.558</b>	<b>3.555.213</b>	<b>4.296.802</b>	<b>20,9%</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	21.059	21.059	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	(15.701)	(15.701)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	1.854	1.854	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(40.495)	(40.495)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2008</b>	<b>(11.515)</b>	<b>(11.515)</b>	<b>20.606.571</b>	<b>16,2%</b>	<b>3.360.804</b>	<b>1.981.864</b>	<b>2.349.330</b>	<b>5.062.558</b>	<b>3.555.213</b>	<b>4.296.802</b>	<b>20,9%</b>

No ITAU UNIBANCO em 31/03/2009 a carteira é composta por Títulos Públicos - Notas do Tesouro Nacional no montante de R\$ 24.072 (R\$ 22.524 em 31/03/2008) com vencimento acima de 365 dias.



e) **Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2009 o valor de R\$ 19.815 (R\$ 21.059 em 31/03/2008), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/03/2009 um ajuste positivo no valor de R\$ 454.887 (R\$ 204.874 em 31/03/2008).

	31/03/2009							31/03/2008	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>3.946.880</b>	<b>91,4</b>	<b>29.131</b>	<b>11.573</b>	<b>24.997</b>	<b>158.382</b>	<b>332.276</b>	<b>3.390.521</b>	<b>1.071.779</b>
Notas do Tesouro Nacional (1)	2.376.819	55,0	3.085	-	10.912	10.508	141.680	2.210.634	807.059
Notas do Tesouro Nacional - M (2)	7.721	0,2	7.721	-	-	-	-	-	24.546
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.562.340	36,2	18.325	11.573	14.085	147.874	190.596	1.179.887	240.174
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>21.954</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>203</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>21.729</b>	<b>18.508</b>
Uruguai	21.679	0,5	-	-	196	-	-	21.483	18.508
Outros	275	-	-	-	7	6	16	246	-
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>344.055</b>	<b>8,1</b>	<b>297</b>	<b>227</b>	<b>24.657</b>	<b>704</b>	<b>18.213</b>	<b>299.957</b>	<b>278.928</b>
Euro Bonds e Assemelhados	267.812	6,2	-	-	3.422	-	-	264.390	205.211
Ações	12	-	12	-	-	-	-	-	-
Debêntures (1)	68.805	1,6	113	227	21.235	704	18.213	65.647	-
Cotas de Fundos - Outros	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	7.254	0,3	-	-	-	-	-	7.254	8.070
Outros	171	-	171	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.312.889</b>	<b>100,0</b>	<b>29.428</b>	<b>11.800</b>	<b>49.857</b>	<b>159.092</b>	<b>350.505</b>	<b>3.712.207</b>	<b>1.369.215</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>0,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>8,1%</b>	<b>86,1%</b>	
<b>Total 31/03/2008</b>	<b>1.369.215</b>		<b>255.930</b>	<b>241</b>	<b>10.673</b>	<b>19.558</b>	<b>40.272</b>	<b>1.042.541</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>18,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,9%</b>	<b>76,1%</b>	

(1) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 1.285.694 (R\$ 797.248 em 31/03/2008).

(2) Trata-se de títulos emitidos de forma nominativa e inalienável.

f) **Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

	01/01 a	
	31/03/2009	31/03/2008
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	282.401	(184.848)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	90.361	7.946
<b>Total do Resultado Realizado</b>	<b>372.762</b>	<b>(176.902)</b>
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	88.757	(4.998)
<b>Total</b>	<b>461.519</b>	<b>(181.900)</b>

g) **Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)**

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

## **h) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 16.017.763 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado		Valor de Mercado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2009	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2008
<b>Contratos de futuros</b>	<b>241.216.644</b>	<b>109.156.047</b>	<b>385.411</b>	<b>(50.833)</b>	<b>334.578</b>	<b>(25.283)</b>	
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>94.535.533</b>	<b>46.352.080</b>	<b>272.430</b>	<b>(15.578)</b>	<b>256.852</b>	<b>11.420</b>	
Moeda Estrangeira	16.016.170	6.064.731	273.314	2.694	276.008	7.196	
Mercado Interfinanceiro	68.369.828	28.777.965	(1.778)	1.259	(519)	(4.063)	
Índices	9.622.586	10.242.910	889	4.844	5.733	8.646	
Títulos	480.227	692.799	-	283	283	(73)	
Commodities	46.722	-	5	(24.658)	(24.653)	-	
Outros	-	573.675	-	-	-	(286)	
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>146.681.111</b>	<b>62.803.967</b>	<b>112.981</b>	<b>(35.255)</b>	<b>77.726</b>	<b>(36.703)</b>	
Moeda Estrangeira	22.385.432	5.409.429	(1.248)	(53.265)	(54.513)	(1.463)	
Mercado Interfinanceiro	94.906.026	36.517.604	(2.788)	(1.239)	(4.027)	15.627	
Índices	28.557.370	18.946.987	117.017	(9.114)	107.903	(51.324)	
Títulos	819.178	1.834.530	-	(277)	(277)	453	
Commodities	13.105	-	-	28.640	28.640	-	
Outros	-	95.417	-	-	-	4	
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>613.625</b>	<b>(103.063)</b>	<b>510.562</b>	<b>166.861</b>	
<b>Posição Ativa</b>	<b>71.180.310</b>	<b>50.910.448</b>	<b>2.353.235</b>	<b>709.741</b>	<b>3.062.976</b>	<b>2.025.252</b>	
Moeda Estrangeira	13.766.189	11.664.987	1.194.047	173.823	1.367.870	341.408	
Mercado Interfinanceiro	35.645.440	23.207.089	617.913	8.460	626.373	1.077.875	
Prefixados	7.650.902	6.207.878	86.885	274.724	361.609	179.565	
Pós-Fixados	3.241.759	-	29.820	(16.917)	12.903	-	
Índices	10.245.173	9.785.246	407.345	268.519	675.864	424.833	
Títulos	58.937	-	16.909	554	17.463	-	
Commodities	109.523	-	313	578	891	-	
Outros	462.387	45.248	3	-	3	1.571	
<b>Posição Passiva</b>	<b>70.566.685</b>	<b>51.107.662</b>	<b>(1.739.610)</b>	<b>(812.804)</b>	<b>(2.552.414)</b>	<b>(1.858.391)</b>	
Moeda Estrangeira	18.738.754	10.221.497	(826.935)	(115.374)	(942.309)	(374.584)	
Mercado Interfinanceiro	19.599.247	21.918.763	(62.543)	(1.871)	(64.414)	(853.025)	
Prefixados	14.448.656	8.449.055	(125.671)	(461.742)	(587.413)	(218.910)	
Pós-Fixados	3.217.998	-	(283.443)	19.883	(263.560)	-	
Índices	13.992.984	10.449.428	(429.124)	(253.688)	(682.812)	(401.179)	
Títulos	30.353	-	(11.881)	-	(11.881)	-	
Commodities	76.439	-	(6)	5	(1)	-	
Outros	462.254	68.919	(7)	(17)	(24)	(10.693)	
<b>Contratos de Opções</b>	<b>525.580.552</b>	<b>108.751.804</b>	<b>(510.642)</b>	<b>(826.829)</b>	<b>(1.337.471)</b>	<b>(335.987)</b>	
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>178.317.075</b>	<b>17.590.437</b>	<b>1.884.786</b>	<b>41.029</b>	<b>1.925.815</b>	<b>128.152</b>	
Moeda Estrangeira	54.908.745	1.763.669	1.636.435	136.438	1.772.873	29.693	
Mercado Interfinanceiro	13.922.215	114.900	75.632	(47.172)	28.460	206	
Prefixados	7.000	-	1.660	(304)	1.356	-	
Índices	109.303.732	15.550.342	128.931	(33.491)	95.440	84.022	
Títulos	99.877	132.000	37.913	(13.118)	24.795	8.610	
Commodities	75.506	-	4.215	(1.324)	2.891	-	
Outros	-	29.526	-	-	-	5.621	
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>116.145.283</b>	<b>25.235.515</b>	<b>660.321</b>	<b>486.738</b>	<b>1.147.059</b>	<b>300.370</b>	
Moeda Estrangeira	11.232.019	6.053.683	192.076	(91.808)	100.268	17.857	
Mercado Interfinanceiro	102.942	-	5.953	14.539	20.492	-	
Índices	103.686.069	17.813.467	116.708	539.147	655.855	16.947	
Títulos	910.531	1.312.281	336.075	(424)	335.651	262.565	
Commodities	213.722	-	9.509	25.284	34.793	-	
Outros	-	56.084	-	-	-	3.001	
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>107.535.084</b>	<b>46.604.950</b>	<b>(2.170.365)</b>	<b>(123.158)</b>	<b>(2.293.523)</b>	<b>(661.524)</b>	
Moeda Estrangeira	42.185.824	29.145.935	(1.842.366)	(280.411)	(2.122.777)	(426.320)	
Mercado Interfinanceiro	13.801.953	-	(63.930)	46.450	(17.480)	-	
Índices	51.417.635	17.149.274	(250.147)	103.615	(146.532)	(194.657)	
Títulos	64.135	245.257	(6.661)	943	(5.718)	(33.654)	
Commodities	65.537	-	(7.261)	6.245	(1.016)	-	
Outros	-	64.484	-	-	-	(6.893)	
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>123.583.110</b>	<b>19.320.902</b>	<b>(885.384)</b>	<b>(1.231.438)</b>	<b>(2.116.822)</b>	<b>(102.985)</b>	
Moeda Estrangeira	28.192.426	4.840.761	(664.410)	(777.151)	(1.441.561)	(57.749)	
Mercado Interfinanceiro	30.776	-	(5.552)	(19.554)	(25.106)	-	
Prefixados	-	-	-	(10.098)	(10.098)	-	
Índices	95.259.598	14.135.370	(205.291)	(405.534)	(610.825)	(40.526)	
Títulos	79.996	300.279	(7.377)	(8.257)	(15.634)	(4.671)	
Commodities	20.314	-	(2.754)	(10.844)	(13.598)	-	
Outros	-	44.492	-	-	-	(39)	
<b>Contratos a Termo</b>	<b>471.990</b>	<b>349.598</b>	<b>440.958</b>	<b>426</b>	<b>441.384</b>	<b>897.820</b>	
<b>Compras a Receber</b>	<b>29.851</b>	<b>18.360</b>	<b>4.763</b>	<b>(66)</b>	<b>4.697</b>	<b>133.269</b>	
Moeda Estrangeira	29.851	-	4.763	(66)	4.697	-	
Títulos	-	18.360	-	-	-	133.269	
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>445</b>	<b>115.238</b>	<b>(115)</b>	<b>(7)</b>	<b>(122)</b>	<b>(133.272)</b>	
Títulos	-	115.238	-	-	-	(133.272)	
Commodities	445	-	(115)	(7)	(122)	-	
<b>Vendas a Receber</b>	<b>441.694</b>	<b>-</b>	<b>436.356</b>	<b>499</b>	<b>436.855</b>	<b>1.113.774</b>	
Títulos	441.694	-	436.356	499	436.855	1.113.774	
<b>Obrigações por Venda a Entregar - Títulos</b>	<b>-</b>	<b>216.000</b>	<b>(46)</b>	<b>-</b>	<b>(46)</b>	<b>(215.951)</b>	
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>9.177.982</b>	<b>7.685.543</b>	<b>(156.624)</b>	<b>(110.865)</b>	<b>(267.489)</b>	<b>(16.421)</b>	
<b>Posição Ativa</b>	<b>6.242.528</b>	<b>5.342.610</b>	<b>608</b>	<b>55.990</b>	<b>56.598</b>	<b>21.703</b>	
Moeda Estrangeira	299.618	68.526	1.612	4.732	6.344	2.952	
Prefixados	5.942.910	3.545.127	(1.004)	51.258	50.254	13.429	
Outros	-	1.728.957	-	-	-	5.323	
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.935.454</b>	<b>2.342.933</b>	<b>(157.232)</b>	<b>(166.855)</b>	<b>(324.087)</b>	<b>(38.125)</b>	
Moeda Estrangeira	286.982	73.923	(15.624)	(4.653)	(20.277)	(674)	
Prefixados	2.648.472	1.982.172	(141.608)	(162.202)	(303.810)	(32.831)	
Outros	-	286.838	-	-	-	(4.620)	

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor	Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber/(Recebido)	de Mercado		
	31/03/2009	31/03/2008	(A Pagar)/Pago	(no Resultado)	31/03/2009	31/03/2008
<b>Operações de Forwards</b>	<b>22.797.897</b>	<b>29.769.478</b>	<b>815.326</b>	<b>(8.858)</b>	<b>806.468</b>	<b>(517.151)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>12.639.674</b>	<b>14.950.339</b>	<b>1.388.979</b>	<b>(1.167)</b>	<b>1.387.812</b>	<b>739.641</b>
Moeda Estrangeira	11.223.223	14.155.804	1.359.672	(1.167)	1.358.505	732.258
Prefixados	709.157	52.140	21.960	-	21.960	1.912
Pós-Fixados	707.294	-	7.347	-	7.347	-
Índices	-	735.497	-	-	-	3.706
Outros	-	6.898	-	-	-	1.766
<b>Posição Passiva</b>	<b>10.158.223</b>	<b>14.819.139</b>	<b>(573.653)</b>	<b>(7.691)</b>	<b>(581.344)</b>	<b>(1.256.792)</b>
Moeda Estrangeira	8.694.458	14.077.847	(510.827)	(7.143)	(517.970)	(1.208.544)
Mercado Interfinanceiro	2.122	-	(186)	-	(186)	-
Prefixados	884.381	238.501	(57.796)	(10)	(57.806)	(31.130)
Pós-Fixados	463.040	-	(3.777)	-	(3.777)	-
Índices	114.222	-	(1.067)	(538)	(1.605)	-
Títulos	-	481.003	-	-	-	(2.319)
Outros	-	21.788	-	-	-	(14.799)
<b>Forwards com Verificação</b>	<b>261.431</b>	<b>-</b>	<b>(20.118)</b>	<b>4.123</b>	<b>(15.995)</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>82.582</b>	<b>-</b>	<b>34.791</b>	<b>(922)</b>	<b>33.869</b>	<b>-</b>
<b>Posição Passiva - Moeda Estrangeira</b>	<b>178.849</b>	<b>-</b>	<b>(54.909)</b>	<b>5.045</b>	<b>(49.864)</b>	<b>-</b>
<b>Verificação de Forward</b>	<b>261.431</b>	<b>-</b>	<b>(17.951)</b>	<b>(49.175)</b>	<b>(67.126)</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>70.816</b>	<b>-</b>	<b>29.679</b>	<b>188</b>	<b>29.867</b>	<b>-</b>
<b>Posição Passiva - Moeda Estrangeira</b>	<b>190.615</b>	<b>-</b>	<b>(47.630)</b>	<b>(49.363)</b>	<b>(96.993)</b>	<b>-</b>
<b>Swap com Verificação</b>	<b>6.425.909</b>	<b>-</b>	<b>(97.345)</b>	<b>18.351</b>	<b>(78.994)</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.164.282</b>	<b>-</b>	<b>169.792</b>	<b>(78.601)</b>	<b>91.191</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	1.168.265	-	69.380	(52.193)	17.187	-
Mercado Interfinanceiro	1.060.925	-	65.032	(37.287)	27.745	-
Prefixados	204.590	-	(191)	15	(176)	-
Pós-Fixados	18.308	-	-	-	-	-
Índices	3.068	-	1.545	(1.545)	-	-
Commodities	12.008	-	-	-	-	-
Outros	697.118	-	34.026	12.409	46.435	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.261.627</b>	<b>-</b>	<b>(267.137)</b>	<b>96.952</b>	<b>(170.185)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	1.736.246	-	(252.060)	98.751	(153.309)	-
Mercado Interfinanceiro	781.066	-	(5.771)	(10.962)	(16.733)	-
Prefixados	42.954	-	(4)	(21)	(25)	-
Pós-Fixados	18.337	-	(29)	(89)	(118)	-
Índices	18.409	-	(9.273)	9.273	-	-
Commodities	1.523	-	-	-	-	-
Outros	663.092	-	-	-	-	-
<b>Verificação de Swap - Moeda Estrangeira</b>	<b>7.382.222</b>	<b>-</b>	<b>352.549</b>	<b>8.356</b>	<b>360.905</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.782.827</b>	<b>-</b>	<b>447.323</b>	<b>206.748</b>	<b>654.071</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	5.692.192	-	439.098	205.233	644.331	-
Índices	8.824	-	-	-	-	-
Commodities	81.811	-	8.225	1.515	9.740	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.599.395</b>	<b>-</b>	<b>(94.774)</b>	<b>(198.392)</b>	<b>(293.166)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	1.580.989	-	(94.774)	(188.978)	(283.752)	-
Commodities	18.406	-	-	(9.414)	(9.414)	-
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>	<b>11.779.764</b>	<b>7.113.196</b>	<b>380.455</b>	<b>(28.824)</b>	<b>351.631</b>	<b>(20.440)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>8.209.305</b>	<b>5.714.489</b>	<b>857.541</b>	<b>46.341</b>	<b>903.882</b>	<b>13.095</b>
Moeda Estrangeira	6.167.130	5.409.945	823.296	(1.139)	822.157	402
Mercado Interfinanceiro	659.313	-	-	458	458	-
Prefixados	36.603	78.710	1.227	-	1.227	4.662
Títulos	576	-	-	127	127	-
Commodities	70.012	-	-	41.202	41.202	-
Outros	1.275.671	225.834	33.018	5.693	38.711	8.031
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.570.459</b>	<b>1.398.707</b>	<b>(477.086)</b>	<b>(75.165)</b>	<b>(552.251)</b>	<b>(33.535)</b>
Moeda Estrangeira	3.276.936	1.054.759	(279.650)	(40.820)	(320.470)	(41)
Prefixados	222.439	148.674	(194.238)	3.660	(190.578)	(4.661)
Títulos	-	159.258	-	-	-	(21.684)
Commodities	71.084	-	(3.198)	(38.005)	(41.203)	-
Outros	-	36.016	-	-	-	(7.149)
		<b>ATIVO</b>	<b>8.653.585</b>	<b>1.415.685</b>	<b>10.069.270</b>	<b>4.475.256</b>
		<b>PASSIVO</b>	<b>(6.467.941)</b>	<b>(2.562.876)</b>	<b>(9.030.817)</b>	<b>(4.325.858)</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>2.185.644</b>	<b>(1.147.191)</b>	<b>1.038.453</b>	<b>149.399</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2009	31/03/2008
<b>Futuros</b>	61.999.547	87.332.553	52.876.402	39.008.142	241.216.644	109.156.047
<b>Swaps</b>	7.079.070	24.592.505	13.661.349	23.494.151	68.827.075	49.271.675
<b>Opções</b>	148.648.094	149.831.777	216.658.200	10.442.481	525.580.552	108.751.804
<b>Termo</b>	167.984	302.804	997	205	471.990	349.598
<b>Derivativos de Crédito</b>	1.506.069	3.012.747	1.643.624	3.015.542	9.177.982	7.685.543
<b>Forwards</b>	6.266.428	11.184.757	3.489.880	1.856.832	22.797.897	29.769.478
<b>Forwards com Verificação</b>	195.370	66.061	-	-	261.431	-
<b>Verificação de Forwards</b>	195.370	66.061	-	-	261.431	-
<b>Swaps com Verificação</b>	671.227	1.218.223	595.829	509.211	2.994.490	-
<b>Verificação de Swap</b>	2.842.399	826.582	328.881	3.384.360	7.382.222	-
<b>Outros</b>	1.701.184	5.503.605	3.181.599	1.393.376	11.779.764	7.113.196

O ITAÚ UNIBANCO tinha, em 31/03/2009, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 34 clientes. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 2,30 por dólar, para liquidação no vencimento, era de R\$ 562 milhões (R\$ 1,7 bilhão em 31/12/2008 e R\$ 3,4 bilhões em 31/10/2008), o que representa dívida média de R\$ 17 milhões por cliente. Desses clientes, 26 têm classificação de risco AA, A ou B.

II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, local de negociação, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor de custo e valor de mercado.

	31/03/2009										31/03/2008
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>ATIVO</b>											
<b>Futuros</b>	<b>385.411</b>	<b>(50.833)</b>	<b>334.578</b>	<b>3,3%</b>	<b>(35)</b>	<b>235.787</b>	<b>(584)</b>	<b>25.587</b>	<b>9.090</b>	<b>64.733</b>	-
BM&F Bovespa	-	(70.030)	(70.030)	-0,7%	8	(1.061)	(6.629)	(23.846)	(20.751)	(17.751)	-
Instituições Financeiras	385.411	(9.639)	375.772	3,7%	(43)	236.665	(537)	27.371	29.842	82.484	-
Empresas	-	28.836	28.836	0,3%	-	193	6.582	22.062	(1)	-	-
<b>Prêmios de Opções</b>	<b>2.545.107</b>	<b>527.767</b>	<b>3.072.874</b>	<b>30,5%</b>	<b>423.370</b>	<b>782.483</b>	<b>620.578</b>	<b>1.037.603</b>	<b>184.795</b>	<b>18.045</b>	<b>428.522</b>
BM&F Bovespa	1.532.233	153.280	1.685.513	16,7%	285.841	329.747	447.539	573.273	48.309	804	111.504
Instituições Financeiras	370.008	355.094	725.102	7,2%	109.829	62.805	103.489	359.762	84.972	4.245	47.643
Empresas	642.784	19.166	661.950	6,6%	33.626	389.842	69.404	104.588	51.514	12.996	289.375
Pessoas Físicas	82	227	309	0,0%	74	89	146	-	-	-	-
<b>Operações a Termo</b>	<b>441.119</b>	<b>433</b>	<b>441.552</b>	<b>4,4%</b>	<b>156.780</b>	<b>251.379</b>	<b>32.467</b>	<b>926</b>	-	-	<b>1.247.043</b>
BM&F Bovespa	1.024	60	1.084	0,0%	-	160	924	-	-	-	915.868
Instituições Financeiras	432.853	437	433.290	4,3%	154.192	248.504	29.668	926	-	-	331.175
Empresas	5.189	(65)	5.124	0,1%	2.169	1.191	1.764	-	-	-	-
Pessoas Físicas	2.053	1	2.054	0,0%	419	1.524	111	-	-	-	-
<b>Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>2.353.235</b>	<b>709.741</b>	<b>3.062.976</b>	<b>30,4%</b>	<b>227.706</b>	<b>721.077</b>	<b>396.724</b>	<b>510.984</b>	<b>360.645</b>	<b>845.840</b>	<b>2.025.252</b>
BM&F Bovespa	145.148	47.625	192.773	1,9%	3.703	10.329	12.436	21.405	42.621	102.279	226.764
Instituições Financeiras	1.717.400	412.937	2.130.337	21,2%	107.524	624.110	346.369	318.760	199.192	534.382	1.188.012
Empresas	3.768	(31)	3.737	0,0%	109	429	198	776	93	2.132	24.708
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>608</b>	<b>55.990</b>	<b>56.598</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.537</b>	<b>5.152</b>	<b>17.567</b>	<b>4.187</b>	<b>1.816</b>	<b>26.339</b>	<b>21.703</b>
<b>Forwards</b>	<b>1.388.979</b>	<b>(1.167)</b>	<b>1.387.812</b>	<b>13,8%</b>	<b>376.980</b>	<b>310.560</b>	<b>282.572</b>	<b>325.025</b>	<b>82.407</b>	<b>10.268</b>	<b>739.641</b>
BM&F Bovespa	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	1.843
Instituições Financeiras	570.955	3.382	574.337	5,7%	284.683	132.184	47.912	81.671	20.540	7.347	524.422
Empresas	815.051	(4.550)	810.501	8,0%	92.297	178.150	231.987	243.279	61.867	2.921	212.853
Pessoas Físicas	2.973	1	2.974	0,0%	-	226	2.673	75	-	-	523
<b>Forwards com Verificação</b>	<b>64.470</b>	<b>(734)</b>	<b>63.736</b>	<b>0,6%</b>	<b>13.480</b>	<b>26.256</b>	<b>24.000</b>	-	-	-	-
Forwards - Empresas	34.791	(922)	33.869	0,3%	6.577	12.809	14.483	-	-	-	-
Verificação de Forward - Empresas	29.679	188	29.867	0,3%	6.903	13.447	9.517	-	-	-	-
Swaps com Verificação	617.115	128.147	745.262	7,4%	235.122	61.270	152.112	21.070	114.045	161.643	-
Swaps - Empresas	169.792	(78.601)	91.191	0,9%	39.424	39.424	12.024	8.531	1.265	5.171	-
Verificação de Swap - Empresas	447.323	206.748	654.071	6,5%	210.346	21.846	140.088	12.539	112.780	156.472	-
Outros	857.541	46.341	903.882	9,0%	87.828	124.515	261.176	166.894	79.869	183.600	13.095
BM&F Bovespa	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	402
Instituições Financeiras	179.320	6.757	186.077	1,8%	5	842	2.652	8.228	4.525	169.825	11.594
Empresas	677.638	39.584	717.222	7,1%	87.476	123.608	258.389	158.630	75.344	13.775	1.099
Pessoas Físicas	583	-	583	0,0%	347	65	135	36	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.653.585</b>	<b>1.415.685</b>	<b>10.069.270</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.528.768</b>	<b>2.518.479</b>	<b>1.786.612</b>	<b>2.092.276</b>	<b>832.667</b>	<b>1.310.468</b>	<b>4.475.256</b>
% por prazo de vencimento					15,2%	25,0%	17,7%	20,8%	8,3%	13,0%	
<b>Total 31/03/2008</b>	<b>4.128.304</b>	<b>346.952</b>	<b>4.475.256</b>		<b>813.828</b>	<b>905.505</b>	<b>582.104</b>	<b>917.509</b>	<b>462.178</b>	<b>794.132</b>	
% por prazo de vencimento					18,2%	20,2%	13,0%	20,5%	10,3%	17,7%	

	31/03/2009					31/03/2008					
	Ajustes ao										
	Custo	Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>PASSIVO</b>											
<b>Futuros</b>											
BM&F Bovespa	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	(25.283)
Empresas	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	(25.347)
<b>Prêmios de Opções</b>											
BM&F Bovespa	(3.055.749)	(1.354.596)	(4.410.345)	48,8%	(650.196)	(907.441)	(804.518)	(1.254.734)	(176.417)	(617.039)	(764.509)
Instituições Financeiras	(1.499.775)	(152.548)	(1.652.323)	18,3%	(260.619)	(378.708)	(361.789)	(607.140)	(43.160)	(907)	(627.052)
Empresas	(1.405.639)	(1.221.417)	(2.627.056)	29,1%	(334.583)	(500.583)	(428.055)	(625.252)	(133.079)	(606.034)	(1.30.679)
Pessoas Físicas	(150.195)	19.267	(130.928)	1,4%	(54.994)	(28.680)	(14.674)	(22.304)	(178)	(10.098)	(6.778)
<b>Operações a Termo</b>											
BM&F Bovespa	(161)	(7)	(168)	0,0%	(120)	(46)	-	(38)	-	-	(349.223)
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	(18.049)
Empresas	(163)	(3)	(166)	0,0%	(120)	(46)	-	-	-	-	(331.174)
Pessoas Físicas	2	(4)	(2)	0,0%	-	-	-	-	(2)	-	-
<b>Swaps - Ajuste a Pagar</b>											
BM&F Bovespa	(1.739.610)	(812.804)	(2.552.414)	28,3%	(221.125)	(164.817)	(387.558)	(304.308)	(491.393)	(983.213)	(1.858.391)
Instituições Financeiras	(309.215)	(129.083)	(438.298)	4,9%	(13.283)	(10.990)	(13.923)	(21.144)	(208.933)	(170.025)	(312.468)
Empresas	(631.399)	(556.215)	(1.187.614)	13,2%	(145.625)	(109.376)	(189.452)	(161.421)	(160.138)	(421.602)	(525.944)
Pessoas Físicas	(777.994)	(130.932)	(908.926)	10,1%	(62.178)	(42.846)	(182.772)	(109.830)	(121.666)	(389.634)	(1.003.567)
<b>Derivativos de Crédito</b>											
Instituições Financeiras	(157.232)	(166.855)	(324.087)	3,6%	(89.066)	(17.933)	(122.037)	(10.325)	(8.810)	(75.916)	(38.125)
Empresas	(143.164)	(166.855)	(310.019)	3,4%	(89.066)	(17.933)	(107.969)	(10.325)	(8.810)	(75.916)	(38.125)
Empresas	(14.068)	-	(14.068)	0,2%	-	-	(14,068)	-	-	-	-
<b>Forwards</b>											
BM&F Bovespa	(573.653)	(7.691)	(581.344)	6,4%	(107.357)	(202.456)	(99.205)	(79.566)	(88.942)	(3.798)	(1.256.792)
Instituições Financeiras	(388.215)	(7.715)	(395.930)	4,4%	(82.441)	(145.867)	(47.538)	(39.371)	(77.751)	(2.961)	(1.589)
Empresas	(184.857)	24	(184.833)	2,0%	(24.904)	(56.447)	(51.239)	(40.215)	(11.191)	(837)	(750.606)
Pessoas Físicas	(581)	-	(581)	0,0%	(12)	(142)	(427)	-	-	-	(504.342)
<b>Forwards com Verificação</b>											
Forwards	(102.539)	(44.318)	(146.857)	1,6%	(102.207)	-	(44.650)	-	-	-	(255)
Instituições Financeiras	(54.909)	5.045	(49.864)	0,6%	(49.864)	-	-	-	-	-	-
Empresas	(47.630)	(49.363)	(96.993)	1,1%	(52.343)	-	(44.650)	-	-	-	-
Pessoas Físicas	(52.742)	399	(52.343)	0,6%	(52.343)	-	-	-	-	-	-
Empresas	5.112	(49.762)	(44.650)	0,5%	-	-	(44.650)	-	-	-	-
<b>Swaps com Verificação</b>											
BM&F Bovespa	(361.911)	(101.440)	(463.351)	5,1%	(198.964)	(1.716)	(10.778)	(127.446)	(12.495)	(111.952)	-
Instituições Financeiras	(267.137)	96.952	(170.185)	1,9%	(12.885)	(1.716)	(9.960)	(60.851)	(12.495)	(72.278)	-
Empresas	(175.208)	175.208	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	(91.929)	(78.256)	(170.185)	1,9%	(12.885)	(1.716)	(9.960)	(60.851)	(12.495)	(72.278)	-
<b>Verificação de Swap - Moeda Estrangeira</b>											
Instituições Financeiras	(94.774)	(198.392)	(293.166)	3,2%	(186.079)	-	(818)	(66.595)	-	(39.674)	-
Empresas	(82.368)	(170.919)	(253.287)	2,8%	(186.079)	-	(818)	(66.390)	-	-	-
Empresas	(12.406)	(27.473)	(39.879)	0,4%	-	-	-	(205)	-	(39.674)	-
<b>Outros</b>											
BM&F Bovespa	(477.086)	(75.165)	(552.251)	6,1%	(107.270)	(105.281)	(168.013)	(35.600)	(4.082)	(132.005)	(33.535)
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	(42)
Empresas	(132.087)	(86.746)	(218.833)	2,4%	(21.541)	(22.170)	(45.822)	(56)	-	(129.244)	(4.662)
Empresas	(177.913)	8.353	(169.560)	1,9%	(52.884)	(42.360)	(49.838)	(17.702)	(4.014)	(2.761)	(28.831)
Pessoas Físicas	(167.086)	3.228	(163.858)	1,8%	(32.845)	(40.751)	(72.352)	(17.842)	(68)	-	-
<b>Total</b>											
% por prazo de vencimento	(6.467.941)	(2.562.876)	(9.030.817)	100,0%	(1.476.305)	(1.399.690)	(1.636.759)	(1.811.999)	(782.141)	(1.923.923)	(4.325.858)
Total 31/03/2008	(4.339.503)	13.645	(4.325.858)	16,3%	(509.184)	(560.062)	(675.349)	(986.444)	(430.723)	(1.164.096)	21,3%
% por prazo de vencimento				11,8%							22,8%
				12,9%							10,0%
				15,5%							8,7%
				18,1%							26,9%

No ITAÚ UNIBANCO, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo moeda estrangeira, mercado interfinanceiro e índice, totalizava R\$ 55.057 em 31/03/2008, distribuídos de 31 a 180 dias, na posição ativa. A posição passiva totalizava R\$ 1.159 (R\$ 870 em 31/03/2008), distribuídos R\$ 67 até 365 dias (R\$ 52 em 31/03/2008) e R\$ 1.092 acima de 365 dias (R\$ 818 em 31/03/2008).

III - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2009										
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Forward Verificação	Verificação Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>148.759.254</b>	<b>8.734.946</b>	<b>392.996.659</b>	<b>1.024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>92.457.390</b>	<b>60.092.129</b>	<b>132.583.893</b>	<b>470.966</b>	<b>9.177.982</b>	<b>22.797.897</b>	<b>261.431</b>	<b>261.431</b>	<b>2.991.121</b>	<b>7.382.222</b>	<b>11.779.764</b>
Instituições Financeiras	84.954.420	26.192.107	128.268.551	438.119	8.962.362	14.372.251	178.849	178.849	381.907	740.815	2.386.809
Empresas	7.502.970	33.492.165	4.308.518	30.523	215.620	8.386.816	82.582	82.582	2.612.583	6.641.407	9.215.824
Pessoas Físicas	-	407.857	6.824	2.324	-	38.830	-	-	-	-	177.131
<b>Total em 31/03/2009</b>	<b>241.216.644</b>	<b>68.827.075</b>	<b>525.580.552</b>	<b>471.990</b>	<b>9.177.982</b>	<b>22.797.897</b>	<b>261.431</b>	<b>261.431</b>	<b>2.994.490</b>	<b>7.382.222</b>	<b>11.779.764</b>
<b>Total em 31/03/2008</b>	<b>109.156.047</b>	<b>49.271.675</b>	<b>108.751.804</b>	<b>349.598</b>	<b>7.685.543</b>	<b>29.769.476</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.113.194</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito (Ativos e Passivos), demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/03/2009	31/03/2008
<b>Transferidos</b>	<b>(3.644.482)</b>	<b>(3.626.620)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(3.644.290)	(3.626.620)
Derivativos com empresas	(192)	-
<b>Recebidos</b>	<b>4.070.164</b>	<b>2.138.850</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	3.602.878	1.739.676
Derivativos com empresas	24.955	-
Operações de crédito	-	65.000
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	442.331	334.174
<b>Total</b>	<b>425.682</b>	<b>(1.487.770)</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 184.712.



## V - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/03/2009 o ITAÚ UNIBANCO negociou contratos de Futuro DI na BM&F BOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 15.983.274 que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 302.689). O item objeto de *hedge* totaliza R\$ 15.532.381 e possui vencimentos entre 2009 e 2017.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 1.142.300 estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

## VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Swap	44.811	16.439
Termo	5.176	43.673
Futuro	930.502	343.585
Opções	538.620	13.746
Derivativos de Crédito	(25.982)	(14.962)
Outros	(514.283)	(54.833)
<b>Total</b>	<b>978.844</b>	<b>347.648</b>

### i) Evolução do Ajustes ao Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(2.816.936)</b>	<b>276.623</b>
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	<u>2.050.473</u>	<u>95.043</u>
Títulos para Negociação	88.757	(4.998)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	1.961.716	100.041
Patrimônio Líquido	353.433	(37.540)
<b>Saldo Final</b>	<b>(413.030)</b>	<b>334.126</b>
Ajustes ao Valor de Mercado	<u>(413.030)</u>	<u>334.126</u>
Títulos para Negociação	540.085	(48.239)
Títulos Disponíveis para Venda	194.076	21.768
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(1.147.191)	360.597

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/03/2009	31/03/2008
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	194.076	21.768
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	474.702	225.933
<b>Total de Resultado Não Realizado</b>	<b>668.778</b>	<b>247.701</b>

(\*) Inclui em 31/03/2009 o valor de R\$ 19.815 (R\$ 21.059 em 31/03/2008) do ajuste ao mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

## j) Análise de Sensibilidade

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros do ITAÚ UNIBANCO, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking).

As análises de sensibilidade, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A Carteira Trading consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

Carteira Trading	Exposições	31/03/2009 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(1.248)	(187.380)	(272.697)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	111	(4.872)	(9.800)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(5.812)	(145.293)	(290.587)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	695	(49.578)	(88.840)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	126	(6.211)	(12.780)
TR	Taxa do cupom de TR	(31)	(8.667)	(16.323)
Renda Variável	Preço de ações	10.298	(150.601)	(301.203)
<b>Total sem correlação</b>			<b>(552.603)</b>	<b>(992.229)</b>
<b>Total com correlação</b>			<b>(378.586)</b>	<b>(679.772)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A Carteira Banking abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira Trading e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos *hedges*, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos, não gerando riscos econômicos relevantes para a instituição.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "*hedge*" na sua totalidade.

Carteira Trading e Banking	Exposições	31/03/2009 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(14.245)	(1.169.057)	(2.261.520)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	151	(205)	(1.179)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(16.148)	(403.692)	(807.384)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(3.942)	(237.081)	(467.787)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	126	(6.210)	(12.779)
TR	Taxa do cupom de TR	8.879	(99.968)	(143.897)
Renda Variável	Preço de ações	18.228	(266.591)	(533.182)
<b>Total sem correlação</b>			<b>(2.182.804)</b>	<b>(4.227.728)</b>
<b>Total com correlação</b>			<b>(1.495.430)</b>	<b>(2.896.399)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc).

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/03/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/03/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO estão demonstrados na Nota 7h.

**NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS**

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

1 - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2009										31/03/2008	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>43.482.460</b>	<b>58.126.187</b>	<b>29.039.836</b>	<b>10.706.795</b>	<b>6.193.751</b>	<b>2.927.339</b>	<b>1.993.109</b>	<b>924.500</b>	<b>5.262.037</b>	<b>158.656.014</b>	<b>80.030.346</b>	
Empréstimos e Títulos Descontados	26.590.927	31.955.614	20.854.628	8.133.431	5.471.805	2.597.701	1.689.488	802.663	4.583.566	102.679.803	50.001.007	
Financiamentos	13.276.149	17.953.875	6.727.220	2.089.603	509.238	148.554	203.220	94.293	583.228	41.585.380	20.989.806	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.697.021	2.055.714	1.020.777	238.236	88.516	106.584	7.910	4.665	30.485	5.249.908	3.895.641	
Financiamentos Imobiliários	1.918.363	6.160.984	437.211	245.525	124.192	74.500	92.511	22.879	64.758	9.140.923	5.143.892	
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>1.581.078</b>	<b>37.062.289</b>	<b>6.328.541</b>	<b>2.259.887</b>	<b>913.269</b>	<b>464.401</b>	<b>337.344</b>	<b>244.358</b>	<b>762.096</b>	<b>49.953.263</b>	<b>32.308.677</b>	
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>9.051.080</b>	<b>7.529.848</b>	<b>2.120.353</b>	<b>1.658.940</b>	<b>623.589</b>	<b>437.062</b>	<b>317.491</b>	<b>2.288.954</b>	<b>24.027.317</b>	<b>11.164.056</b>	
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)</b>	<b>2.703.838</b>	<b>2.067.092</b>	<b>1.140.164</b>	<b>1.215.051</b>	<b>107.370</b>	<b>12.017</b>	<b>10.180</b>	<b>18.189</b>	<b>49.782</b>	<b>7.323.683</b>	<b>2.044.816</b>	
<b>Outros Créditos Diversos (2)</b>	<b>63.702</b>	<b>172.266</b>	<b>13.333</b>	<b>43.583</b>	<b>9.817</b>	<b>8.253</b>	<b>1.673</b>	<b>755</b>	<b>16.619</b>	<b>330.001</b>	<b>112.238</b>	
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>47.831.078</b>	<b>106.478.914</b>	<b>44.051.722</b>	<b>16.345.669</b>	<b>8.883.147</b>	<b>4.035.599</b>	<b>2.779.368</b>	<b>1.505.293</b>	<b>8.379.488</b>	<b>240.290.278</b>	<b>125.660.133</b>	
<b>Avais e Fianças (3)</b>										<b>32.439.162</b>	<b>12.030.632</b>	
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>47.831.078</b>	<b>106.478.914</b>	<b>44.051.722</b>	<b>16.345.669</b>	<b>8.883.147</b>	<b>4.035.599</b>	<b>2.779.368</b>	<b>1.505.293</b>	<b>8.379.488</b>	<b>272.729.440</b>	<b>137.690.765</b>	
<b>Total - 31/03/2008</b>	<b>19.508.699</b>	<b>63.596.682</b>	<b>24.503.112</b>	<b>6.819.066</b>	<b>4.025.871</b>	<b>2.174.335</b>	<b>1.328.562</b>	<b>644.942</b>	<b>3.058.864</b>	<b>125.660.133</b>		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2009										31/03/2008	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 30	-	-	3.545.800	2.409.530	1.459.866	1.056.656	749.785	484.011	1.876.668	11.582.316	5.615.444	
31 a 60	-	-	163.821	131.918	131.319	61.608	51.590	32.519	134.925	707.700	377.698	
61 a 90	-	-	167.308	120.118	87.183	58.761	49.193	32.154	125.408	640.125	264.992	
91 a 180	-	-	148.525	110.682	81.462	54.644	41.949	29.074	111.854	578.190	246.280	
181 a 365	-	-	418.831	312.668	215.601	149.105	112.601	76.967	290.667	1.576.440	722.412	
Acima de 365	-	-	756.496	553.514	336.098	244.369	180.758	124.466	453.715	2.649.416	1.295.421	
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 14	-	-	587.822	859.313	1.438.291	1.011.523	1.154.202	801.643	4.892.282	10.745.076	4.063.064	
15 a 30	-	-	36.456	59.642	39.042	26.385	23.109	14.166	55.838	254.638	120.197	
31 a 60	-	-	551.366	238.214	338.831	113.241	76.638	31.190	183.692	1.533.172	633.646	
61 a 90	-	-	-	561.457	463.630	191.265	139.801	59.708	272.329	1.688.190	656.549	
91 a 180	-	-	-	-	596.788	184.125	175.203	78.443	255.144	1.289.703	484.919	
181 a 365	-	-	-	-	-	496.507	739.451	618.136	950.980	2.805.074	1.197.367	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	3.018.405	3.018.405	887.560	
<b>SUBTOTAL</b>	-	-	4.133.622	3.268.843	2.898.157	2.068.179	1.903.987	1.285.654	6.768.950	22.327.392	9.678.508	
<b>PROVISÃO ESPECÍFICA</b>	-	-	(41.336)	(98.065)	(289.816)	(620.453)	(951.993)	(899.958)	(6.768.950)	(9.670.571)	(3.604.336)	
<b>SUBTOTAL - 31/03/2008</b>	-	-	2.261.980	1.553.943	1.250.457	894.666	806.995	574.375	2.336.092	9.678.508		
				<b>OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL</b>								
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 30	47.679.380	105.884.344	39.454.380	12.788.610	5.776.438	1.908.152	841.248	207.086	1.515.917	216.055.555	114.983.720	
31 a 60	9.003.278	15.152.369	12.040.196	5.118.021	2.235.632	472.177	192.053	63.710	479.547	44.756.983	24.228.344	
61 a 90	3.981.045	8.880.880	3.853.506	1.417.069	501.256	119.402	76.012	16.934	162.999	19.009.103	9.855.406	
91 a 180	4.417.286	6.585.588	3.129.805	1.033.951	378.438	84.261	47.319	10.298	96.599	15.783.545	8.073.815	
181 a 365	6.265.731	12.877.687	4.774.557	1.575.683	630.602	194.629	118.262	21.310	174.317	26.632.778	13.598.158	
Acima de 365	17.859.675	44.083.539	10.123.118	2.329.753	1.300.353	750.004	261.034	58.921	391.169	77.157.566	41.804.438	
<b>SUBTOTAL</b>	151.698	594.570	463.720	288.216	208.552	59.268	34.133	12.553	94.621	1.907.331	997.905	
<b>PROVISÃO GÊNÉRICA</b>	47.831.078	106.478.914	39.918.100	13.076.826	5.984.990	1.967.420	875.381	219.639	1.610.538	217.962.886	115.981.625	
<b>SUBTOTAL - 31/03/2008</b>	-	(532.395)	(399.181)	(392.305)	(598.499)	(590.226)	(437.691)	(153.747)	(1.610.538)	(4.714.581)	(2.392.743)	
<b>TOTAL GERAL</b>	19.508.699	63.596.682	22.241.132	5.265.123	2.775.414	1.279.669	521.567	70.567	722.772	115.981.625		
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	47.831.078	106.478.914	44.051.722	16.345.669	8.883.147	4.035.599	2.779.368	1.505.293	8.379.488	240.290.278	125.660.133	
Provisão Mínima Requerida (3)	(1.121.571)	(1.054.142)	(1.317.146)	(1.632.932)	(2.664.055)	(2.017.396)	(1.945.280)	(1.505.142)	(8.379.488)	(21.637.152)	(8.147.079)	
Provisão Adicional (4)	(1.121.571)	(532.395)	(440.517)	(490.370)	(888.314)	(1.210.679)	(1.389.684)	(1.053.705)	(8.379.488)	(14.385.152)	(5.997.079)	
<b>TOTAL GERAL 31/03/2008</b>	19.508.699	63.596.682	24.503.112	6.819.066	4.025.871	2.174.335	1.328.562	644.942	3.058.864	125.660.133		
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	(317.983)	(245.031)	(656.153)	(1.207.360)	(1.086.951)	(929.860)	(644.877)	(3.058.864)	(8.147.079)		
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(317.983)	(245.031)	(204.572)	(402.588)	(652.301)	(664.281)	(451.459)	(3.058.864)	(5.997.079)		
Provisão Adicional (4)	-	-	-	(451.581)	(804.772)	(434.650)	(265.579)	(193.418)	-	(2.150.000)		

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 13.383.742 (R\$ 5.451.819 em 31/03/2008);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, de modo a explicitar os adicionais quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

### III - Por Setores de Atividade

	31/03/2009	%	31/03/2008	%
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>1.621.034</b>	<b>0,7</b>	<b>887.200</b>	<b>0,7</b>
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	903.462	0,4	571.005	0,5
Química e Petroquímica	234.089	0,1	122.926	0,1
Outros	483.483	0,2	193.269	0,2
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>238.669.244</b>	<b>99,3</b>	<b>124.772.933</b>	<b>99,3</b>
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>134.697.883</b>	<b>56,1</b>	<b>60.260.147</b>	<b>48,0</b>
<b>INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b>	<b>73.023.637</b>	<b>30,4</b>	<b>32.957.022</b>	<b>26,2</b>
Alimentos e Bebidas	11.732.761	4,9	5.417.503	4,3
Autopeças e Acessórios	2.732.343	1,1	1.233.859	1,0
Bens de Capital Agrícola	624.270	0,3	283.845	0,2
Bens de Capital Industrial	3.598.835	1,5	1.345.709	1,1
Celulose e Papel	1.650.738	0,7	797.878	0,6
Distribuição de Combustíveis	1.787.472	0,7	633.059	0,5
Eletrônicos	5.187.988	2,2	2.680.894	2,1
Farmacêutica	1.626.746	0,7	897.997	0,7
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	2.324.867	1,0	1.435.762	1,1
Fumo	884.087	0,4	264.319	0,2
Importação e Exportação	2.040.790	0,8	1.212.290	1,0
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	604.280	0,3	300.871	0,2
Material de Construção	3.221.729	1,3	877.933	0,7
Metalurgia e Siderurgia	8.788.810	3,7	3.307.538	2,6
Móveis e Madeira	2.337.106	1,0	1.184.222	0,9
Química e Petroquímica	5.938.742	2,5	3.151.556	2,5
Supermercados	842.168	0,4	261.025	0,2
Veículos Leves e Pesados	5.212.478	2,2	2.026.832	1,6
Vestuário	4.885.031	2,0	2.156.257	1,7
Outros Comércio	3.791.786	1,6	1.627.009	1,3
Outros Indústria	3.210.610	1,3	1.860.664	1,5
<b>SERVIÇOS</b>	<b>43.384.427</b>	<b>18,1</b>	<b>19.632.538</b>	<b>15,6</b>
Construção Pesada (Empreiteiras)	2.668.846	1,1	1.025.324	0,8
Financeiro	5.266.198	2,2	2.829.774	2,3
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.177.836	2,2	1.874.328	1,5
Holding	2.881.739	1,2	1.557.980	1,2
Imobiliário	5.447.875	2,3	2.587.251	2,1
Mídia	2.055.498	0,9	1.246.755	1,0
Prestadoras de Serviços	2.720.200	1,1	1.232.852	1,0
Saúde	1.152.014	0,5	407.300	0,3
Telecomunicações	1.501.651	0,6	956.822	0,8
Transportes	8.466.070	3,5	2.834.260	2,3
Outros Serviços	6.046.500	2,5	3.079.892	2,5
<b>SETOR PRIMÁRIO</b>	<b>14.530.804</b>	<b>6,0</b>	<b>6.331.572</b>	<b>5,0</b>
Agroindústria	12.402.023	5,2	5.137.224	4,1
Mineração	2.128.781	0,9	1.194.348	1,0
<b>OUTROS PJ</b>	<b>3.759.015</b>	<b>1,6</b>	<b>1.339.015</b>	<b>1,1</b>
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>103.971.361</b>	<b>43,3</b>	<b>64.512.786</b>	<b>51,3</b>
Cartão de Crédito	23.786.134	9,9	10.968.670	8,7
CDC / Conta Corrente	24.398.801	10,2	16.188.993	12,9
Crédito Imobiliário	7.020.077	2,9	4.628.295	3,7
Veículos	48.766.349	20,3	32.726.828	26,0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>240.290.278</b>	<b>100,0</b>	<b>125.660.133</b>	<b>52,3</b>

**b) Concentração de Crédito**

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/03/2009		31/03/2008	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.087.803	1,5	1.552.898	1,1
20 Maiores Devedores	26.883.341	9,9	9.818.782	7,1
50 Maiores Devedores	44.484.866	16,3	16.171.498	11,7
100 Maiores Devedores	60.434.866	22,2	22.312.138	16,2

  

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/03/2009		31/03/2008	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.930.631	1,6	1.570.561	1,0
20 Maiores Devedores	43.243.240	13,9	16.685.851	10,6
50 Maiores Devedores	66.166.639	21,3	26.200.255	16,7
100 Maiores Devedores	86.744.382	27,9	35.209.133	22,4

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

**c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(19.972.155)</b>	<b>(7.925.660)</b>
Constituição Líquida do Período	(3.834.399)	(1.829.668)
Mínima requerida pela Resolução nº 2682/99	(4.373.399)	(1.829.668)
Adicional	539.000	-
Write-Off	2.169.402	1.608.249
<b>Saldo Final</b>	<b>(21.637.152)</b>	<b>(8.147.079)</b>
Provisão Específica (1) (3)	(9.670.571)	(3.604.336)
Provisão Genérica (2) (3)	(4.714.581)	(2.392.743)
Provisão Adicional (4)	(7.252.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 430.860 (R\$ 342.563 em 31/03/2008) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

(4) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico atual e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 31/03/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 9,0% (6,5% em 31/03/2008).

#### d) Recuperação e Renegociação de Créditos

##### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834.399)	(1.829.668)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	409.691	246.716
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.424.708)</b>	<b>(1.582.952)</b>

##### II - Créditos Renegociados

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Créditos Renegociados	6.051.813	2.862.365
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (%)	(3.049.474)	(1.443.184)
	50,4	50,4



### e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2009					01/01 a 31/03/2009
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	112.489	212.426	3.087	19.216	347.218	1.906
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	112.481	212.192	3.087	19.216	346.976	(1.568)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>						<b>338</b>

Em 31/03/2009 não havia operações inadimplentes.

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>39.424.115</b>	<b>25.819.424</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	24.801.070	13.594.210
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	69	488
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	15.005.673	12.471.365
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(382.697)	(246.639)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>38.706.373</b>	<b>25.966.175</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	18.642.083	12.442.375
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	20.061.624	13.519.617
Outras	2.666	4.183
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>446.940</b>	<b>323.431</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	390.146	290.085
Créditos de Exportação Confirmados - ME	56.794	33.346

## NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Resumo

	31/03/2009				31/03/2008			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	91.513.977	14.822.003	12.435.255	83.686.876	202.458.111	48,8	78.444.889	38,4
Captações no Mercado Aberto	68.987.317	9.036.784	10.292.442	39.193.101	127.509.644	30,8	85.691.549	42,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.800.254	7.584.084	2.697.029	8.478.012	20.559.379	5,0	7.177.471	3,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.833.927	9.681.443	6.918.451	18.166.829	38.600.650	9,3	18.962.006	9,2
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	110.526	167.209	1.066.435	1.344.170	0,3	1.026.150	0,5
Dívidas Subordinadas (*)	-	68.128	1.201.122	22.587.138	23.856.388	5,8	13.058.720	6,4
<b>TOTAL</b>	<b>166.135.475</b>	<b>41.302.968</b>	<b>33.711.508</b>	<b>173.178.391</b>	<b>414.328.342</b>		<b>204.360.785</b>	
% por prazo de vencimento	40,1	10,0	8,1	41,8				
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>95.166.870</b>	<b>22.391.391</b>	<b>19.546.169</b>	<b>67.256.355</b>	<b>204.360.785</b>			
% por prazo de vencimento	46,5	11,0	9,6	32,9				

(\*) Inclui R\$ 910.192 (R\$ 687.595 em 31/03/2008) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	31/03/2009				31/03/2008			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	25.191.121	-	-	-	25.191.121	12,5	18.573.286	23,7
Poupança	39.346.521	-	-	-	39.346.521	19,4	28.388.265	36,2
Interfinanceiros	1.645.047	1.076.104	677.516	212.403	3.611.070	1,8	1.575.633	2,0
A prazo	24.336.559	13.745.899	11.757.739	83.474.473	133.314.670	65,8	28.634.175	36,5
Outros Depósitos	994.729	-	-	-	994.729	0,5	1.273.530	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>91.513.977</b>	<b>14.822.003</b>	<b>12.435.255</b>	<b>83.686.876</b>	<b>202.458.111</b>		<b>78.444.889</b>	
% por prazo de vencimento	45,3	7,3	6,1	41,3				
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>57.600.861</b>	<b>5.813.851</b>	<b>4.757.420</b>	<b>10.272.757</b>	<b>78.444.889</b>			
% por prazo de vencimento	73,4	7,4	6,1	13,1				

No ITAÚ UNIBANCO em 31/03/2009 a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 841.866 (R\$ 1.756.744 em 31/03/2008) com vencimento acima de 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2009					31/03/2008	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>5.158.087</b>	<b>8.749.529</b>	<b>10.292.442</b>	<b>38.923.924</b>	<b>63.123.982</b>	<b>56.415.232</b>	<b>65,8</b>
Títulos Públicos	262.204	232.282	179.218	122.911	796.615	4.474.154	5,2
Títulos Privados	-	-	-	-	-	455.104	0,5
Emissão Própria	3.224.180	7.820.618	10.018.181	38.467.346	59.530.325	50.024.981	58,4
Exterior	1.671.703	696.629	95.043	333.667	2.797.042	1.460.993	1,7
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>63.811.476</b>	<b>165.372</b>	<b>-</b>	<b>213.412</b>	<b>64.190.260</b>	<b>29.172.509</b>	<b>34,0</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>17.754</b>	<b>121.883</b>	<b>-</b>	<b>55.765</b>	<b>195.402</b>	<b>103.808</b>	<b>0,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>68.987.317</b>	<b>9.036.784</b>	<b>10.292.442</b>	<b>39.193.101</b>	<b>127.509.644</b>	<b>85.691.549</b>	
% por Prazo de Vencimento	54,1	7,1	8,1	30,7			
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>35.798.064</b>	<b>9.146.425</b>	<b>9.636.605</b>	<b>31.110.455</b>	<b>85.691.549</b>		
% por Prazo de Vencimento	41,8	10,7	11,2	36,3			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2009				31/03/2008	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES</b>	<b>1.244.210</b>	<b>5.641.547</b>	<b>727.953</b>	<b>1.301.500</b>	<b>8.915.210</b>	<b>43,4</b>
DEBÊNTURES	143.785	22.434	22.527	3.327.408	3.516.154	17,1
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	412.259	1.920.103	1.946.549	3.849.104	8.128.015	39,5
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	40.169	30.489	133.564	212.705	416.927	2,0
<b>Non-Trade Related</b>	<b>372.090</b>	<b>1.889.614</b>	<b>1.812.985</b>	<b>3.636.399</b>	<b>7.711.088</b>	<b>37,5</b>
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	-	-	-	-	-	-
Emitidos no Exterior	372.090	1.889.614	1.812.985	3.636.399	7.711.088	37,5
Brazil Risk Note Programme	14.023	447.425	1.192.671	765.024	2.419.143	11,8
Euro Certificated of Deposits	189.447	510.487	63.445	7.417	770.796	3,7
Euro Medium Term Note Programme	50.529	556.581	404.176	783.108	1.794.394	8,7
Euro Bonds	5.553	301.417	5.110	114.861	426.941	2,1
Euronotes	-	-	-	-	-	-
Fixed Rate Notes	24.674	63.996	14.599	1.654.055	1.757.324	8,5
Paper	1.518	7.852	571	1.714	11.655	0,1
Outros	86.346	1.856	132.413	310.220	530.835	2,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.800.254</b>	<b>7.584.084</b>	<b>2.697.029</b>	<b>8.478.012</b>	<b>20.559.379</b>	
% por prazo de vencimento	8,8	36,9	13,1	41,2		
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>465.725</b>	<b>898.412</b>	<b>341.987</b>	<b>5.471.347</b>	<b>7.177.471</b>	
% por prazo de vencimento	6,5	12,5	4,8	76,2		
					<b>1.273.193</b>	<b>17,7</b>
					<b>2.350.027</b>	<b>32,7</b>
					<b>3.554.251</b>	<b>49,5</b>
					<b>850.865</b>	<b>11,9</b>
					<b>2.703.386</b>	<b>37,7</b>
					<b>20.093</b>	<b>0,3</b>
					<b>2.683.293</b>	<b>37,4</b>
					<b>929.809</b>	<b>13,0</b>
					<b>24.037</b>	<b>0,3</b>
					<b>76.877</b>	<b>1,1</b>
					<b>-</b>	<b>-</b>
					<b>136.691</b>	<b>1,9</b>
					<b>1.514.817</b>	<b>21,1</b>
					<b>-</b>	<b>-</b>
					<b>1.062</b>	<b>0,0</b>
					<b>7.177.471</b>	

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	31/03/2009				31/03/2008	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>2.754.938</b>	<b>7.356.331</b>	<b>4.340.554</b>	<b>5.631.154</b>	<b>20.082.977</b>	<b>52,0</b>
no País	243.627	149.710	71.314	59.533	524.184	1,4
no Exterior (*)	2.511.311	7.206.621	4.269.240	5.571.621	19.558.793	50,7
<b>REPASSES</b>	<b>1.078.989</b>	<b>2.325.112</b>	<b>2.577.897</b>	<b>12.535.675</b>	<b>18.517.673</b>	<b>48,0</b>
do País - Instituições Oficiais	1.077.814	2.308.655	2.559.080	12.222.702	18.168.251	47,1
BNDDES	257.528	935.287	979.440	6.544.633	8.716.888	22,6
FINAME	776.356	1.324.642	1.440.771	5.361.761	8.903.530	23,1
Outros	43.930	48.726	138.869	316.308	547.833	1,4
do Exterior	1.175	16.457	18.817	312.973	349.422	0,9
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.833.927</b>	<b>9.681.443</b>	<b>6.918.451</b>	<b>18.166.829</b>	<b>38.600.650</b>	<b>18.962.006</b>
% por prazo de vencimento	9,9	25,1	17,9	47,1		
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>1.302.220</b>	<b>5.752.395</b>	<b>4.748.010</b>	<b>7.159.381</b>	<b>18.962.006</b>	
% por prazo de vencimento	6,9	30,3	25,0	37,8		

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

**f) Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior**

Captações de Recursos no exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos a ordens de pagamento a receber no exterior.

	31/03/2009					31/03/2008	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>TOTAL</b>	<b>110.526</b>	<b>167.209</b>	<b>1.066.435</b>	<b>1.344.170</b>	<b>100,0</b>	<b>1.026.150</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	8,2	12,5	79,3				
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>143.965</b>	<b>62.074</b>	<b>820.111</b>	<b>1.026.150</b>			
% por prazo de vencimento	14,0	6,0	80,0				

## g) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/03/2009					31/03/2008	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	28.914	1.200.970	18.825.267	20.055.151	84,0	10.939.979	83,8
Debêntures	-	-	-	-	-	604.279	4,6
Euronotes	8.775	-	1.089.437	1.098.212	4,6	826.867	6,3
Bonos	3.295	-	155.314	158.609	0,7	-	-
Eurobonds	27.144	-	1.607.080	1.634.224	6,9	-	-
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>68.128</b>	<b>1.200.970</b>	<b>21.677.098</b>	<b>22.946.196</b>		<b>12.371.125</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	152	910.040	910.192	3,8	687.595	5,3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>68.128</b>	<b>1.201.122</b>	<b>22.587.138</b>	<b>23.856.388</b>		<b>13.058.720</b>	
% por prazo de vencimento	0,3	5,0	94,7				
<b>TOTAL - 31/03/2008</b>	<b>636.343</b>	<b>73</b>	<b>12.422.304</b>	<b>13.058.720</b>			
% por prazo de vencimento	4,9	0,0	95,1				

### Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2009	CDI + 0,87%	850.000
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% do CDI	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% do CDI	1.000.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,25% do CDI	220.000
CDB subordinado	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado (1)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
CDB subordinado (2)	maio de 2007	maio de 2012	103,9% do CDI	1.406.000
CDB subordinado (2)	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado (2)	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado (2)	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,33%	290.850
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado (2)	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
CDB subordinado (2)	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado (2)	1º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106,5% do CDI	38.000
CDB subordinado (2)	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	10.400
CDB subordinado (2)	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
Linha de crédito subordinada (3)	dezembro de 2004	dezembro de 2009	Libor + 2%	350.550
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10,0%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
Bonos subordinado	abril de 2008	outubro de 2031	3,50%	64.555
Bonos subordinado	outubro de 2008	outubro de 2033	4,50%	45.400
Eurobonds -Step-up subordinated callable notes (4)	dezembro de 2003	dezembro de 2013	7,375%	577.840
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (5)	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.195.250
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	1,25%	1.388.841

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(2) Os CDBs subordinados não podem ser resgatados antecipadamente;

(3) A dívida não pode ser resgatada antecipadamente. A remuneração é calculada através da taxa Libor mais 2%, atualizada semestralmente;

(4) A dívida pode ser resgatada integralmente em dezembro de 2008 ou em cada pagamento de juros subsequente. A remuneração a partir do quinto ano será de 9,375% a.a.;

(5) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.



**NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**

**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDENCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.030	6.692	35.992.607	21.337.429	-	-	36.026.637	21.344.121
Prêmios não Ganhos	2.778.416	1.007.445	359.896	287.037	-	-	3.138.312	1.294.482
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.072.410	1.074.681	2.072.410	1.074.681
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	41.345	43.544	41.345	43.544
Sinistros a Liquidar	2.093.155	805.865	119.136	92.031	-	-	2.212.291	897.896
Excedente Financeiro	2.036	1.849	396.970	321.407	-	-	399.006	323.256
IBNR	788.780	207.148	51.772	30.002	-	-	840.552	237.150
Oscilação Financeira	376	-	109.022	96.807	-	-	109.398	96.807
Insuficiência de Prêmios	130.981	77.892	74.078	14.265	-	-	205.059	92.157
Insuficiência de Contribuição	-	-	377.275	63.710	-	-	377.275	63.710
Outras	64.787	22.789	187.039	87.776	22.880	8.547	274.706	119.112
<b>TOTAL</b>	<b>5.892.561</b>	<b>2.129.680</b>	<b>37.667.795</b>	<b>22.330.464</b>	<b>2.136.635</b>	<b>1.126.772</b>	<b>45.696.991</b>	<b>25.586.916</b>

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>590.870</b>	<b>393.324</b>	<b>739.969</b>	<b>305.344</b>	<b>683.273</b>	<b>471.213</b>	<b>2.014.112</b>	<b>1.169.881</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3.297.348</b>	<b>1.037.709</b>	<b>36.720.876</b>	<b>21.805.853</b>	<b>1.591.304</b>	<b>675.039</b>	<b>41.609.528</b>	<b>23.518.601</b>
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	32.334.342	19.854.053	-	-	32.334.342	19.854.053
Outros Títulos	3.297.348	1.037.709	4.386.534	1.951.800	1.591.304	675.039	9.275.186	3.664.548
Públicos	2.285.938	372.628	3.272.369	687.412	874.249	20.330	6.432.556	1.080.370
Privados	1.011.410	665.081	1.114.165	1.264.388	717.055	654.709	2.842.630	2.584.178
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)</b>	<b>2.340.677</b>	<b>692.336</b>	<b>303.402</b>	<b>241.613</b>	-	-	<b>2.644.079</b>	<b>933.949</b>
Direitos Creditórios	588.438	238.756	303.402	241.613	-	-	891.840	480.369
Resseguros	1.752.239	453.580	-	-	-	-	1.752.239	453.580
<b>Depósito Judicial de Sinistro</b>	<b>121.163</b>	<b>17.502</b>	<b>9.059</b>	-	-	-	<b>130.222</b>	<b>17.502</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.350.058</b>	<b>2.140.871</b>	<b>37.773.306</b>	<b>22.352.810</b>	<b>2.274.577</b>	<b>1.146.252</b>	<b>46.397.941</b>	<b>25.639.933</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2008
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>47.244</b>	<b>34.422</b>	<b>85.462</b>	<b>117.675</b>	<b>13.168</b>	<b>9.659</b>	<b>145.874</b>	<b>161.756</b>
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	60.742	34.500	1.063.071	516.820	48.776	27.310	1.172.589	578.630
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(13.498)	(78)	(977.609)	(399.145)	(35.608)	(17.651)	(1.026.715)	(416.874)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>295.833</b>	<b>153.178</b>	<b>115.378</b>	<b>100.117</b>	<b>90.376</b>	<b>65.198</b>	<b>501.587</b>	<b>318.493</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	1.418.885	569.934	2.508.920	1.708.585	381.421	234.056	4.309.226	2.512.575
Variações das Provisões Técnicas	75.993	12.951	(2.286.750)	(1.543.809)	(235.131)	(161.752)	(2,445.888)	(1.692.610)
Despesas com Sinistros	(845.970)	(335.583)	(79.511)	(52.391)	-	-	(925.481)	(387.974)
Despesas de Comercialização	(320.066)	(87.928)	(12.321)	(7.048)	(3.861)	(630)	(336.248)	(95.606)
Despesas com Benefícios e Sorteios	(1.491)	-	(6.145)	(3.782)	(6.648)	(6.333)	(14.284)	(10.115)
Outras Receitas e Despesas	(31.518)	(6.196)	(8.815)	(1.438)	(45.405)	(143)	(85.738)	(7.777)
<b>TOTAL</b>	<b>343.077</b>	<b>187.600</b>	<b>200.840</b>	<b>217.792</b>	<b>103.544</b>	<b>74.857</b>	<b>647.461</b>	<b>480.249</b>

## NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/03/2009					01/01 a 31/03/2008
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.169.060</b>	<b>2.943.186</b>	<b>2.760.158</b>	<b>192.058</b>	<b>8.064.462</b>	<b>3.655.925</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(618.490)
<b>Subtotal</b>	<b>2.043.532</b>	<b>2.392.047</b>	<b>2.744.374</b>	<b>192.058</b>	<b>7.372.011</b>	<b>3.037.435</b>
Atualização/Encargos	33.350	128.315	102.741	-	264.406	34.060
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>340.948</u>	<u>159.800</u>	<u>55.001</u>	<u>(2.176)</u>	<u>553.573</u>	<u>309.667</u>
Constituição	406.573	200.951	58.076	-	665.600	356.852
Baixas por Reversão	(65.625)	(41.151)	(3.075)	(2.176)	(112.027)	(47.185)
Baixas por Pagamento	(182.974)	(113.743)	(15.751)	-	(312.468)	(201.239)
<b>Subtotal</b>	<b>2.234.856</b>	<b>2.566.419</b>	<b>2.886.365</b>	<b>189.882</b>	<b>7.877.522</b>	<b>3.179.923</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	144.695	629.661	18.635	-	792.991	684.947
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>2.379.551</b>	<b>3.196.080</b>	<b>2.905.000</b>	<b>189.882</b>	<b>8.670.513</b>	<b>3.864.870</b>
<b>Saldo Final em 31/03/2008 (Nota 13c)</b>	<b>1.406.788</b>	<b>1.794.365</b>	<b>566.473</b>	<b>97.244</b>	<b>3.864.870</b>	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2009 (Nota 13a)	940.769	1.420.929	897.189	-	3.258.887	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2008 (Nota 13a)	523.664	852.221	304.366	-	1.680.251	

- Contingências classificadas como possíveis: não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 335.775 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.518.880, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
  - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 301.032: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
  - Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 254.823;
  - Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 194.150: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
  - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 162.871: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
  - IRPJ/PDD – R\$ 161.316: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
  - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 137.218: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
  - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 126.541: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
  - Autos de DCTF – R\$ 73.673: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
  - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 58.858: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
  - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 65.070: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
  - ITR - R\$ 61.284: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
  - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 57.071: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31/03/2009	31/03/2008
Títulos e Valores Mobiliários	1.588.948	1.198.254
Depósitos em Garantia	2.247.002	1.637.171
Bens do Ativo Permanente (*)	788.984	995.464

(\*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.392.167 (R\$ 874.389 em 31/03/2008) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos** - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.893.015</b>	<b>5.433.380</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>658.718</u>	<u>280.628</u>
Encargos sobre Tributos	353.889	86.337
Constituição Líquida do Período	399.617	253.816
Baixas por Reversão (*)	(94.788)	(59.525)
Baixas por Pagamento	-	(39.081)
<b>Saldo Final (Nota 14c)</b>	<b>9.551.733</b>	<b>5.674.927</b>
<b>Probabilidade de Perda</b>		
Provável	1.629.287	1.003.121
Possível	476.223	292.544
Remota	7.446.223	4.379.262

(\*) *Refere-se basicamente à Reversão de Provisão de PIS EC 17/97 x Princípios da Anterioridade, Nonagesimal e da Irretroatividade.*

<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.422.970</b>	<b>3.013.026</b>
Apropriação de Rendas	262.623	54.098
Movimentação no Período	<u>115.978</u>	<u>244.940</u>
Depositados	122.711	244.940
Levantamentos Efetuados	(4.622)	-
Conversão em Renda	(2.111)	-
<b>Saldo Final (Nota 13a)</b>	<b>4.801.571</b>	<b>3.312.064</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 5.895.010 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 945.646;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 868.538 - Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213 de 07/10/2002, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 537.366;
- CSLL X Isonomia – R\$ 405.184 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 277.164;
- CSL x Não Empregadores – R\$ 400.780 – Assegurar o direito ao recolhimento da contribuição à CSLL, haja vista não se enquadrar no conceito de empregadores (artigo 2º da CLT), reconhecendo-se, a ilegalidade e inconstitucionalidade da Lei 7.689/88, que ampliou indevidamente a base de cálculo da CSLL, considerando como sujeito passivo qualquer pessoa jurídica. O saldo do depósito em garantia totaliza R\$ 127.374.
- PIS X EC 10/96 (janeiro/1996 a junho/1996) e EC 17/97 (julho/1997 a fevereiro/1998) – R\$ 286.853 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 65.114;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 264.465 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 219.196.

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

## NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Outros Créditos - Diversos

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Créditos Tributários (Nota 14b I)	26.345.826	7.004.588
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	1.251.695	919.708
Impostos e Contribuições a Compensar	3.583.583	1.203.934
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 12b)	<u>5.505.889</u>	<u>3.317.422</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	3.258.887	1.680.251
Contingências Classificadas como Possíveis	2.247.002	1.637.171
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	4.801.571	3.312.064
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	809.113	403.865
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	1.392.167	874.389
Contas a Receber Venda da marca Credicard	-	227.284
Devedores Diversos no País	583.989	297.219
Devedores Diversos no Exterior	119.492	270.731
Pagamentos a Ressarcir	56.013	25.849
Adiantamento e Antecipações Salariais	72.757	46.304
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	37.068	16.845
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>627.225</u>	<u>180.346</u>
Títulos e Créditos a Receber	829.910	193.233
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(202.685)	(12.887)
Outros	208.466	141.168
<b>Total</b>	<b>45.394.854</b>	<b>18.241.716</b>

No ITAÚ UNIBANCO, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 245.204 (R\$ 29.950 em 31/03/2008) e Créditos Tributários de R\$ 405.876 (R\$ 141.808 em 31/03/2008) (Nota 14b I).



**b) Despesas Antecipadas**

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Comissões	2.584.776	1.923.388
Vinculadas a Seguros e Previdência	297.771	149.148
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2.170.482	1.744.487
Outras	116.523	29.753
Fundo Garantidor de Crédito (*)	848.312	-
Propaganda e Publicidade	349.463	121.089
Outras	257.693	176.949
<b>Total</b>	<b>4.040.244</b>	<b>2.221.426</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	8.670.513	3.864.870
Provisões para Pagamentos Diversos	1.934.027	928.907
Provisão de Pessoal	868.897	501.674
Credores Diversos no País	608.128	449.228
Credores Diversos no Exterior	374.661	230.634
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	431.808	252.585
Relativas a Operações de Seguros	1.178.488	210.788
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	12.211	91.935
Credores por Recursos a Liberar	307.048	143.722
Recursos de Consorciados	127.728	49.862
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 19c)	119.378	27.419
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	1.226.236	-
Provisão para Seguro Saúde (2)	534.212	-
Obrigações Leasing Financeiro (3)	127.380	-
Outras	330.686	19.525
<b>Total</b>	<b>16.851.401</b>	<b>6.771.149</b>

(1) Provisão constituída para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

(3) Reconhecidas de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, decorrentes de operações de arrendamento mercantil financeiras realizadas pelo UNIBANCO.

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
Administração de Recursos	494.633	482.341
Administração de Fundos	484.788	472.246
Administração de Consórcios	9.845	10.095
Serviços de Conta Corrente (*)	90.392	75.752
Cartões de Crédito	<u>1.356.937</u>	<u>601.371</u>
Anuidades	263.604	169.592
Demais Serviços	<u>1.093.334</u>	<u>431.780</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	999.792	328.842
Processamento de Cartões	93.542	102.938
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>277.503</u>	<u>504.350</u>
Operações de Crédito (*)	164.058	460.942
Garantias Prestadas	113.445	43.408
Serviços de Recebimentos	<u>365.932</u>	<u>243.688</u>
Serviços de Cobrança	245.539	128.258
Serviços de Arrecadações	57.933	56.672
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Doc)	62.460	58.758
Outras	<u>334.052</u>	<u>220.498</u>
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	69.235	75.658
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	37.168	33.704
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	20.557	21.294
Serviços de Câmbio	19.487	14.188
Consulta à Serasa	8.418	1.443
Outros Serviços	179.187	74.211
<b>Total</b>	<b><u>2.919.449</u></b>	<b><u>2.128.000</u></b>

(\*) Os saldos de 01/01 a 31/03/2008 foram reclassificados para Rendas de Tarifas Bancárias, de acordo com o artigo 9º da Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN (Nota 13e);

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Operações de Crédito/Cadastro	220.436	112.159
Conta de Depósitos	40.361	16.609
Transferência de Recursos	26.599	15.185
Pacotes de Serviços e Outros	356.177	228.792
<b>Total (*)</b>	<b>643.573</b>	<b>372.745</b>

(\*) Refere-se a serviços prioritários que passaram a ser divulgados nesta rubrica conforme a Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN. Na rubrica Receitas de Prestação de Serviços permaneceram registradas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciados conforme os artigos 4º e 5º da Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN.

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
Remuneração	(1.405.034)	(838.878)
Encargos	(445.379)	(246.529)
Benefícios Sociais	(357.962)	(205.804)
Treinamento	(27.891)	(15.516)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.236.266)</b>	<b>(1.306.727)</b>
Desligamento de Funcionários	(861)	(31.239)
Processos Trabalhistas (Nota 12b)	(159.800)	(115.776)
<b>Total</b>	<b>(2.396.927)</b>	<b>(1.453.742)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(642.775)	(416.855)
Depreciação e Amortização	(305.109)	(138.530)
Instalações	(444.066)	(227.405)
Serviços de Terceiros	(704.786)	(285.578)
Serviços do Sistema Financeiro	(197.274)	(131.951)
Propaganda, Promoções e Publicações	(170.631)	(91.401)
Transportes	(91.572)	(64.414)
Materiais	(64.643)	(47.173)
Segurança	(93.197)	(59.639)
Viagens	(25.798)	(17.200)
Legais e Judiciais	(8.441)	(8.537)
Outras	(119.196)	(69.183)
<b>Total</b>	<b>(2.867.488)</b>	<b>(1.557.866)</b>

**h) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Reversão de Provisões Operacionais - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	94.788	59.525
Recuperação de Encargos e Despesas	78.257	32.755
Outras	118.346	62.624
<b>Total</b>	<b>291.391</b>	<b>154.904</b>

**i) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(393.773)	(228.442)
Ações Cíveis (1)	(340.948)	(189.057)
Fiscais e Previdenciárias	(55.001)	(39.139)
Outros	2.176	(245)
Comercialização - Cartões de Crédito	(327.167)	(134.378)
Sinistros	(113.431)	(58.910)
Variação Cambial de Passivos de Empresas no Exterior	-	(9.287)
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	(4.581)	(8.367)
Amortização de Ágios de Investimentos (2)	(530.503)	-
Despesas de Juros Leasing Financeiro (Nota 13c)	(3.388)	-
Outras	(307.931)	(79.093)
<b>Total</b>	<b>(1.680.774)</b>	<b>(518.477)</b>

(1) De 01/01 a 31/03/2009 contempla planos econômicos no montante de R\$ 84.277 (R\$ 83.734 de 01/01 a 31/03/2008);

(2) De 01/01 a 31/03/2009 refere-se basicamente ágio da operação da Redecard S.A. (Nota 2a e 22l).

## NOTA 14 - TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.703.479</b>	<b>3.102.986</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o).	(1.481.391)	(1.055.015)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>339.493</b>	<b>215.866</b>
Participações em Coligadas	10.197	29.659
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(110.522)	(27.217)
Juros sobre o Capital Próprio	374.391	163.411
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	178.516	74.348
Amortização de Ágio na Aquisição de Investimento	(134.990)	-
Outras	21.901	(24.335)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>559.647</b>	<b>424.352</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(621.001)	(109.788)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	746.831	577.295
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	441.835	28.930
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(217.528)	(54.809)
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento	115.679	61.869
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	42.128	-
Outras	51.703	(79.145)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(921.896)</b>	<b>(319.635)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.504.147)</b>	<b>(734.432)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	362.249	(108.643)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	59.523	85.368
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>421.772</b>	<b>(23.275)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.082.375)</b>	<b>(757.707)</b>

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
PIS E COFINS	(704.996)	(396.220)
ISS	(121.126)	(69.974)
Outros	(73.192)	(46.097)
<b>Total (Nota 4o)</b>	<b>(899.314)</b>	<b>(512.291)</b>

No ITAÚ UNIBANCO as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 352 (R\$ 4.913 de 01/01 a 31/03/2008).

### III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.



**b) Tributos Diferidos**

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES			CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/03/2009	31/03/2008	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2009	31/03/2008
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>24.921.860</b>	<b>(2.224.289)</b>	<b>3.478.396</b>	<b>26.175.967</b>	<b>6.990.619</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			<u>3.146.964</u>	<u>(116.742)</u>	<u>780.620</u>	<u>3.810.842</u>	<u>777.213</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>6.548.003</u>	<u>(904.546)</u>	<u>1.173.873</u>	<u>6.817.330</u>	<u>2.509.823</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			5.032.128	(520.855)	786.589	5.297.862	2.021.030
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros			429.878	(307.774)	197.327	319.431	-
Derivativos (Ativos e Passivos)			89.719	(39.151)	16.403	66.971	27.503
Provisões para Imóveis			751.923	-	124.369	876.292	316.459
Ágio na Aquisição do Investimento			244.355	(36.766)	49.185	256.774	144.831
Outros							
Relativos a provisões não desembolsadas (*)			<u>15.226.893</u>	<u>(1.203.001)</u>	<u>1.523.903</u>	<u>15.547.795</u>	<u>3.703.583</u>
Relativos à Operação	44.296.343	11.848.945	<u>12.577.953</u>	<u>(1.019.741)</u>	<u>1.523.903</u>	<u>13.082.115</u>	<u>2.972.583</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	37.044.343	9.698.945	1.510.807	(11.019)	423.176	1.922.964	734.666
Provisões para Passivos Contingentes	5.188.146	2.878.178	<u>2.862.774</u>	<u>(120.997)</u>	<u>382.110</u>	<u>2.805.143</u>	<u>940.162</u>
Ações Cíveis	<u>7.599.641</u>	<u>2.862.774</u>	766.379	(112.818)	204.963	858.524	426.826
Ações Trabalhistas	2.234.856	1.284.945	754.920	(4.053)	114.359	865.226	307.488
Fiscais e Previdenciárias	2.288.538	1.021.794	948.472	(4.126)	42.420	986.766	205.848
Outros	2.886.365	556.035	74.259	-	20.368	94.627	-
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	189.882	-	32.411	(19.531)	1.971	14.851	66.952
Ágio na Aquisição do Investimento	43.527	196.917	6.646.097	(112.171)	-	6.533.926	693.013
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	19.217.429	2.038.274	452.472	(35.564)	73.545	490.453	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	1.226.236	-	212.254	-	1.431	213.685	-
Outras Provisões Indevidíveis	534.212	-	1.179.882	(720.459)	641.670	1.101.093	537.790
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	3.235.152	1.722.802	2.648.940	(183.260)	-	2.465.680	731.000
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>499.585</b>	<b>41.085</b>	<b>193.741</b>	<b>(23.882)</b>	<b>-</b>	<b>169.859</b>	<b>13.969</b>
<b>Total</b>	<b>44.795.928</b>	<b>11.890.030</b>	<b>25.115.601</b>	<b>(2.248.171)</b>	<b>3.478.396</b>	<b>26.345.826</b>	<b>7.004.588</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>1.295.804</b>	<b>(44.109)</b>	<b>-</b>	<b>1.251.695</b>	<b>919.708</b>

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 44.296.343 (R\$ 11.848.945 em 31/03/2008) e Créditos Tributários de R\$ 15.547.795 (R\$ 3.703.583 em 31/03/2008), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 26.345.826 (R\$ 7.004.588 em 31/03/2008) para o valor de R\$ 10.798.031 (R\$ 3.301.005 em 31/03/2008).

No ITAÚ UNIBANCO, os Créditos Tributários totalizam R\$ 405.876 (R\$ 141.808 em 31/03/2008) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 343.667 (R\$ 103.647 em 31/03/2008) cuja expectativa de realização é de até 01 ano e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 61.120 (R\$ 37.212 em 31/03/2008) cuja realização efetiva depende da evolução processual da lide e do seu trânsito em julgado.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2009 (*)	31/03/2008
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>6.389.760</b>	<b>(77.440)</b>	<b>793.489</b>	<b>7.105.809</b>	<b>4.800.427</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.604.351	-	432.913	6.037.264	4.132.548
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	20.142	(2.396)	-	17.746	58.734
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.552	(6.951)	16.316	65.917	72.212
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	101.261	-	174.699	275.960	176.202
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	449.341	-	26.375	475.716	234.501
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	69.654	(68.052)	-	1.602	69.916
Outros	88.459	(41)	143.186	231.604	56.314
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>18.618</b>	<b>(8.324)</b>	<b>71.595</b>	<b>81.889</b>	<b>29.711</b>
<b>Total</b>	<b>6.408.378</b>	<b>(85.764)</b>	<b>865.084</b>	<b>7.187.698</b>	<b>4.830.138</b>

(\*) O saldo de 31/03/2009 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (Nota 4o), no valor de R\$ 127.642.

No ITAÚ UNIBANCO, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.101 (R\$ 1.715 em 31/03/2008), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	5.404.372	273.326	5.677.698	155.485	(889.354)	4.943.829
2010	4.042.367	809.074	4.851.441	323.443	(1.256.867)	3.918.017
2011	3.974.023	1.544.349	5.518.372	327.148	(1.482.903)	4.362.617
2012	2.966.468	689.928	3.656.396	114.212	(1.756.848)	2.013.760
2013	3.175.867	143.574	3.319.441	75.447	(1.207.649)	2.187.239
acima de 2013	2.971.887	350.591	3.322.478	255.960	(594.077)	2.984.361
<b>Total</b>	<b>22.534.984</b>	<b>3.810.842</b>	<b>26.345.826</b>	<b>1.251.695</b>	<b>(7.187.698)</b>	<b>20.409.823</b>
Valor Presente (*)	20.221.581	3.428.953	23.650.534	1.115.729	(6.411.116)	18.355.147

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.208.824.

Os Créditos Tributários não contabilizados em 31/03/2008 totalizavam R\$ 232.919.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2009	31/03/2008
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	763.838	382.620
Impostos e Contribuições a Recolher	960.740	336.364
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	7.187.698	4.830.138
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	9.551.733	5.674.927
<b>Total</b>	<b>18.464.009</b>	<b>11.224.049</b>

No ITAÚ UNIBANCO o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 356.498 (R\$ 161.199 em 31/03/2008) e está representado basicamente por Obrigações Legais de R\$ 274.714 (R\$ 158.793 em 31/03/2008) e Impostos e Contribuições a Recolher de R\$ 76.877 (R\$ 691 em 31/03/2008).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	3.060.950	1.787.706
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	1.909.391	1.278.764
<b>Total</b>	<b>4.970.341</b>	<b>3.066.470</b>

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO

Empresas	Saldos em 31/12/2008	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (1)	Resultado de Participação em Controladas	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	Saldos em 31/03/2009	Saldos em 31/03/2008	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2008
<b>No País</b>	<b>57.366.472</b>	<b>(1.584)</b>	<b>-</b>	<b>(7.273.200)</b>	<b>1.886.154</b>	<b>132.402</b>	<b>52.110.244</b>	<b>31.546.336</b>	<b>1.813.110</b>
Banco Itaú S.A.	39.496.914	(1.584)	(500.000)	(98.290)	851.427	87.958	39.836.425	14.282.141	627.858
Banco Itaucard S.A.	8.449.001	-	249.396	(6.274.910)	403.501	9	2.826.997	7.864.707	686.408
Banco Itaú BBA S.A.	4.285.628	-	250.604	(708.963)	371.057	26.714	4.205.040	4.503.687	233.868
Itaúseg Participações S.A.	3.483.873	-	-	-	152.615	10.327	3.646.815	3.238.472	178.133
Itaú BBA Participações S.A.	1.253.036	-	-	(191.037)	99.312	7.396	1.168.707	1.314.413	65.952
Itaú Corretora de Valores S.A.	418.020	-	-	-	8.242	(2)	426.260	342.916	20.901
<b>No Exterior</b>	<b>2.315.336</b>	<b>(12.852)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.568</b>	<b>23.431</b>	<b>2.338.483</b>	<b>1.715.484</b>	<b>31.340</b>
Itaú Chile Holdings, Inc.	1.953.176	(11.310)	-	-	3.743	21.095	1.966.704	1.431.194	17.754
Banco Itaú Uruguay S.A.	232.579	(1.177)	-	-	2.909	2.336	236.647	197.648	6.587
Oca S.A.	91.480	(314)	-	-	5.499	-	96.665	59.494	4.878
Oca Casa Financiera S.A.	35.477	(45)	-	-	366	-	35.798	24.815	1.984
Aco Ltda.	2.624	(6)	-	-	51	-	2.669	2.277	149
Itaú Uruguay Directo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>59.681.808</b>	<b>(14.436)</b>	<b>-</b>	<b>(7.273.200)</b>	<b>1.898.722</b>	<b>155.833</b>	<b>54.448.727</b>	<b>33.261.820</b>	<b>1.844.450</b>

(1) Em rendas a receber, estão registrados juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 179.871 (R\$ 820.379 em 31/03/2008);

(2) Investimento inclui ágio no montante de: (a) R\$ 60.717, (b) R\$ 350.623, (c) R\$ 36.517, (d) R\$ 9.704, (e) R\$ 1.410 e (f) R\$ 164;

(3) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos;

(4) Empresa extinta em 28/11/2008.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
<b>No País</b>							
Banco Itaú S.A.	39.676.320	39.696.780	674.086	2.081.169.523	2.014.258.290	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	15.807.486	19.041.494	435.024	3.592.433.657	1.277.933.118	1,49	2,01
Banco Itaú BBA S.A.	4.223.086	5.337.230	475.294	3.041.098	5.284.526	57,55	78,77
Itaúseg Participações S.A.	1.717.000	4.007.168	167.696	1.582.676.636	-	91,01	91,01
Itaú BBA Participações S.A.	645.901	1.168.707	106.690	170.647	341.294	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	290.000	803.109	9.109	-	811.503	-	4,78
<b>No Exterior</b>							
Itaú Chile Holdings, Inc.	415.483	1.616.081	18.673	100	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	158.512	219.438	864	1.639.430.739	-	100,00	100,00
Oca S.A.	14.552	86.961	4.768	1.502.176.740	-	100,00	100,00
Oca Casa Financiera S.A.	18.779	34.388	190	646	-	100,00	100,00
Aco Ltda.	13	2.451	(16)	-	131	99,24	99,24

## II - Composição dos Investimentos

	31/03/2009	31/03/2008
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>1.329.865</b>	<b>995.973</b>
<b>No País</b>	<b>352.820</b>	<b>247.774</b>
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	148.566	130.068
Serasa S.A.	159.926	97.235
Outras	44.328	20.471
<b>No Exterior</b>	<b>977.045</b>	<b>748.199</b>
BPI	974.487	746.204
Outros	2.558	1.995
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.082.497</b>	<b>338.510</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	163.562	104.274
Títulos Patrimoniais	8.167	12.925
Ações e Cotas	135.493	98.966
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	226.149	11.130
Outros	549.126	111.215
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(179.349)</b>	<b>(81.217)</b>
<b>Total</b>	<b>2.233.013</b>	<b>1.253.266</b>

## III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>Participação em Coligadas – No País</b>	<b>14.091</b>	<b>4.426</b>
<b>Participação em Coligadas – No Exterior</b>	<b>15.869</b>	<b>38.729</b>
<b>Total</b>	<b>29.960</b>	<b>43.155</b>

b) Imobilizado de Uso e Intangível

	MOVIMENTAÇÕES						31/03/2009	31/03/2008
	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2008	BAIXAS	DEPRECIAÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (5)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIAÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (5)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>4.047.338</b>	<b>(47.091)</b>	<b>(264.850)</b>	<b>(4.257)</b>	<b>11.065.354</b>	<b>(6.865.828)</b>	<b>4.199.526</b>	<b>2.179.500</b>
<b>IMÓVEIS DE USO (1)</b>	<b>2.453.405</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(85.628)</b>	<b>(8.764)</b>	<b>4.395.802</b>	<b>(1.970.989)</b>	<b>2.424.813</b>	<b>1.511.894</b>
Terrenos	827.642	1.836	-	(2.503)	823.688	-	823.688	636.147
Edificações	689.322	18.952	(17.213)	(9.191)	1.995.451	(1.313.880)	681.571	539.837
Benefitorias	936.441	48.913	(68.415)	2.930	1.576.663	(657.109)	919.554	335.910
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO</b>	<b>1.593.933</b>	<b>(398.685)</b>	<b>(179.222)</b>	<b>4.507</b>	<b>6.669.552</b>	<b>(4.894.839)</b>	<b>1.774.713</b>	<b>667.606</b>
Instalações de Uso	167.233	24.642	(5.242)	7.786	429.493	(248.493)	181.000	118.344
Móveis e Equipamentos de Uso	358.418	89.892	(18.822)	2.317	891.209	(480.709)	410.500	68.391
Sistema de Processamento de Dados (2)	792.507	264.627	(126.671)	(5.028)	4.596.121	(3.677.918)	918.203	388.235
Operações Leasing Financeiro	63.053	-	(14.722)	-	186.868	(138.537)	48.331	-
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	212.722	19.524	(13.765)	(568)	565.861	(349.182)	216.679	92.636
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>4.112.536</b>	<b>107.668</b>	<b>(250.114)</b>	<b>(16.926)</b>	<b>4.793.665</b>	<b>(840.501)</b>	<b>3.953.164</b>	<b>2.825.047</b>
<b>DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (3)</b>	<b>2.314.427</b>	<b>35.493</b>	<b>(187.649)</b>	<b>-</b>	<b>2.432.075</b>	<b>(269.804)</b>	<b>2.162.271</b>	<b>2.095.714</b>
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>1.798.109</b>	<b>72.175</b>	<b>(62.465)</b>	<b>(16.926)</b>	<b>2.361.590</b>	<b>(570.697)</b>	<b>1.790.893</b>	<b>729.333</b>
Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (4)	1.142.059	1.300	(22.205)	(8.774)	1.113.109	(729)	1.112.380	305.000
Gastos com Aquisição de Softwares	358.396	70.773	(31.280)	(5.196)	903.340	(510.647)	392.693	181.651
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	295.269	3	(8.872)	(3.070)	335.830	(52.500)	283.330	240.375
Outros Ativos Intangíveis	2.385	99	(108)	114	9.311	(6.821)	2.490	2.307
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.159.874</b>	<b>576.054</b>	<b>(514.964)</b>	<b>(21.183)</b>	<b>15.859.019</b>	<b>(7.706.329)</b>	<b>8.152.690</b>	<b>5.004.547</b>

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11b);

(2) Nas aquisições estão incluídos R\$ 118.685 decorrentes da consolidação integral da Redecard S.A. (Nota 2a);

(3) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares. O saldo está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo;

(4) Associações para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, referem-se basicamente à acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.(LOPES) e associação comercial com a Loja Marisa S.A. em 2008;

(5) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.



## NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social está representado por 4.155.396.563 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.074.227.040 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 29.000.000 (R\$ 14.254.213 em 31/03/2008), sendo R\$ 20.275.718 (R\$ 10.466.106 em 31/03/2008) de acionistas domiciliados no país e R\$ 8.724.282 (R\$ 3.788.107 em 31/03/2008) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008 e 31/03/2009</b>	<b>2.081.169.523</b>	<b>2.074.227.040</b>	<b>4.155.396.563</b>	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2008 (1)</b>	-	<b>58.763.000</b>	<b>58.763.000</b>	<b>(1.525.695)</b>
Aquisições de Ações	2.002	-	2.002	(21)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(2.013.450)	(2.013.450)	52.276
<b>Ações em Tesouraria em 31/03/2009 (1)</b>	<b>2.002</b>	<b>56.749.550</b>	<b>56.751.552</b>	<b>(1.473.440)</b>
<b>Em Circulação em 31/03/2009</b>	<b>2.081.167.521</b>	<b>2.017.477.490</b>	<b>4.098.645.011</b>	
<b>Em Circulação em 31/03/2008 (2)</b>	<b>1.553.418.583</b>	<b>1.417.232.010</b>	<b>2.970.650.593</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

(2) Para melhor comparabilidade, considerou-se a bonificação sobre a posição de 30/05/2008.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2009:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	10,61	-
Médio ponderado	10,61	-
Máximo	10,61	-
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	10,61	25,96
Valor de Mercado	21,54	25,65

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como Dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação a partir de 01/11/2007 conforme deliberada na Reunião do Conselho de Administração de 06/08/2007.

### I - Cálculo

Lucro Líquido	2.135.708	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(106.785)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.028.923	
Dividendos Mínimo Obrigatório	507.231	
Dividendos Pagos/Provisionados	768.553	37,9%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>98.178</b>	-	<b>98.178</b>
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas em fevereiro e março de 2009	98.178	-	98.178
<b>Provisionados (*)</b>	<b>779.999</b>	<b>(109.624)</b>	<b>670.375</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, paga em 01/04/2009	49.170	-	49.170
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,178 por ação	730.829	(109.624)	621.205
<b>Total de 01/01 a 31/03/2009 - R\$ 0,1876 líquido por ação</b>	<b>878.177</b>	<b>(109.624)</b>	<b>768.553</b>
<b>Total de 01/01 a 31/03/2008 - R\$ 0,2064 líquido por ação</b>	<b>706.022</b>	<b>(92.976)</b>	<b>613.046</b>

(\*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

### c) Reservas de Capital e de Lucros

	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>697.952</b>	<b>1.290.147</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	1.289.225
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	413.335	-
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	922
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>32.349.656</b>	<b>18.432.665</b>
Legal	2.461.355	1.439.026
Estatutárias:	<u>27.888.301</u>	<u>16.993.639</u>
Equalização de Dividendos (1)	13.642.606	5.359.441
Reforço do Capital de Giro (2)	4.602.263	3.905.590
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	9.643.432	7.728.608
Lucros a Realizar (4)	2.000.000	-

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se à parte excedente do dividendo mínimo obrigatório em relação à parcela realizada do lucro líquido do exercício de 2008, constituída de acordo com o artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

### d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 2b) decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a 31/03/2009</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>31/03/2009</b>	<b>31/03/2008</b>
<b>ITAÚ UNIBANCO</b>	<b>2.135.708</b>	<b>1.906.228</b>	<b>60.296.610</b>	<b>31.892.569</b>
Amortização de Ágios (*)	(9.569)	198.602	(22.452.366)	(3.595.984)
Crédito Tributário	(111.329)	(61.374)	7.157.020	972.484
Resultado Não Realizado	27	27	(2.418)	(2.525)
<b>ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO</b>	<b>2.014.837</b>	<b>2.043.483</b>	<b>44.998.846</b>	<b>29.266.544</b>

(\*) De 01/01 a 31/03/2009 refere-se basicamente ao ágio da Associação ITAÚ UNIBANCO.

## e) Plano para Outorga de Opções de Ações

### I - ITAÚ HOLDING

Visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazos, através da outorga de opções de ações, pessoais e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de compra de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação. Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Nomeação e Remuneração do ITAÚ UNIBANCO a definição da quantidade total de opções a serem outorgadas, diretores aos quais serão outorgadas, quantidade destinada a cada um, o prazo de vigência das séries de opções, o “período de carência” e os “períodos de suspensão” para o exercício das opções. Podem ser outorgadas opções a funcionários categorizados do ITAÚ UNIBANCO ou a diretores e funcionários de instituições controladas, desde que justificadas por razões excepcionais e relevantes, e na contratação de pessoas altamente qualificadas.

O preço de exercício de cada série é fixado considerando-se a média dos preços verificados para as ações nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, no período de um a três meses anteriores à data de emissão das opções – facultado, ainda, um ajuste de até 20% para mais ou para menos, no ato da outorga da opção e reajustado, pelo IGP-M, até o mês anterior ao exercício da opção.

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem no exercício das opções, quando o montante recebido relativo ao preço de exercício das opções de ações é refletido no Patrimônio Líquido.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de carência de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas, 0,19 % em 2009, 0,21% em 2010, 0,25% em 2011, 0,24% em 2012 e 0,26% em 2013.

#### I.I - Total de Opções Outorgadas

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço Exercício Atualizado (R\$1)	Opções			
					Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
Séries Encerradas					92.693.675	90.533.675	2.160.000	-
8ª	04/03/2002	31/12/2006	31/12/2009	12,54	13.353.750	11.620.750	633.750	1.099.250
8ª	02/05/2005	31/12/2006	31/12/2009	12,54	35.150	28.125	-	7.025
9ª	10/03/2003	31/12/2007	31/12/2010	8,49	13.347.500	9.273.125	580.000	3.494.375
9ª	02/05/2005	31/12/2007	31/12/2010	8,49	28.175	-	22.550	5.625
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	12,84	12.617.375	3.840.500	713.250	8.063.625
10ª	01/08/2005	31/12/2008	31/12/2011	12,84	25.000	-	-	25.000
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,07	10.040.500	1.694.500	355.250	7.990.750
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,07	25.000	-	-	25.000
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	18,07	10.325	-	-	10.325
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	26,88	10.808.750	137.500	225.000	10.446.250
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	26,88	14.425	-	-	14.425
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	34,22	9.795.250	11.000	53.500	9.730.750
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	34,22	27.863	-	-	27.863
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	39,46	10.579.375	-	17.000	10.562.375
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	39,46	18.750	-	-	18.750
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	25,80	15.462.700	-	-	15.462.700
Total					188.883.563	117.139.175	4.760.300	66.984.088

## I.II - Movimentação das Opções de Ações

	Quantidade	Preço (*)
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>53.534.838</b>	<b>25,34</b>
Opções:		
. Outorgadas	15.462.700	
. Exercidas	(2.013.450)	
<b>Saldo em 31/03/2009</b>	<b>66.984.088</b>	<b>25,76</b>

(\*) Preço de Exercício Médio Ponderado.

## I.III - Opções Exercidas no Período (R\$ 1)

Outorga	Quantidade de ações	Preço de Exercício (*)	Valor de Mercado (*)
8 <sup>a</sup>	815.000	12,54	25,80
9 <sup>a</sup>	358.750	8,49	26,33
10 <sup>a</sup>	679.200	12,85	27,50
11 <sup>a</sup>	160.500	18,04	26,30
<b>Total</b>	<b>2.013.450</b>	<b>12,36</b>	<b>26,51</b>

(\*) Valor Médio Ponderado.

## I.IV - Efeito decorrente do Exercício das Opções

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	24.886
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(52.276)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	8.806
Efeito na Venda (*)	(18.584)

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## II- UNIBANCO

O Unibanco possui um Plano de Opção de Compra de Ações que será adequado em função da Associação Itaú Unibanco. O Objetivo desse plano e as principais características estão descritas a seguir:

Visa alinhar o comprometimento dos executivos com resultados de longo prazo e recompensar a alta performance, além de ser um instrumento para atrair, reter e motivar talentos, mediante a outorga de opções de ações ("Opções Simples"). Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2007, foi aprovada alteração do Regulamento do Plano de Opção de Compra de Ações – Performance, de forma a instituir o Programa de Sócios, pelo qual os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir *Units* ("Ações Próprias"), as quais os executivos devem manter em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. Dependendo da quantidade de Ações Próprias adquiridas, há o recebimento de determinada quantidade de opções de compra de *Units* ("Opções Bonificadas"). Os prazos de exercício das Opções Bonificadas são de 3 e 5 anos. As outorgas de Opções Simples e Opções Bonificadas anuais estavam limitadas a 1% do capital autorizado e o total das opções outorgadas e não exercidas limitadas a 10% desse mesmo capital.

O valor justo para esses programas é adquirido através do método Binomial para o Stock Options e Black Scholes para o Plano de Sócios.

São considerados na apuração do custo dos programas: Quantidade de executivos ativos, Quantidade de opções outorgadas, Quantidade de opções ativas, Quantidade de opções exercidas, Expectativa futura de exercício da opção, Tempo entre a data da outorga e *vesting period*, *Turnover* projetado.

As opções apresentaram a seguinte movimentação até 31 de março de 2009:

## II.1 - Opções Simples

Nº	Outorga		Prazo Final para Exercício até	Preço Exercício por cada Unit (R\$) atualizado (IPCA)	Opções			
	Data	Carência até			Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
Séries Encerradas					15.980.000	9.456.941	6.523.059	-
11ª	08/04/2003	08/04/2008	07/04/2009	4,426	1.584.000	773.334	604.000	206.666
13ª	07/05/2003	07/05/2008	06/05/2009	4,205	1.120.000	869.268	-	250.732
16ª	02/09/2003	02/09/2008	01/09/2009	4,917	6.226.000	3.741.497	2.073.987	410.516
18ª	17/12/2003	17/12/2008	16/12/2009	5,750	120.000	80.000	-	40.000
19ª	05/01/2004	05/01/2009	04/01/2010	4,917	240.000	160.000	-	80.000
21ª	05/04/2004	05/04/2009	04/04/2010	7,016	12.240	8.160	-	4.080
22ª	12/04/2004	12/04/2009	11/04/2010	6,954	800.000	533.334	-	266.666
23ª	13/04/2004	13/01/2009	12/01/2009	7,012	200.000	133.332	2	66.666
24ª	19/07/2004	19/07/2009	18/07/2010	7,317	940.000	313.336	-	626.664
25ª	04/08/2004	13/01/2009	12/01/2009	4,689	600.000	-	-	600.000
27ª	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	9,496	8.440.000	2.152.862	1.646.662	4.640.476
29ª	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	12,047	120.000	-	-	120.000
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	15,894	250.000	-	-	250.000
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	17,602	100.000	-	-	100.000
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	20,054	360.000	-	-	360.000
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	20,029	140.000	-	-	140.000
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	24,919	120.000	-	-	120.000
<b>Total</b>					<b>37.352.240</b>	<b>18.222.064</b>	<b>10.847.710</b>	<b>8.282.466</b>

A outorga de opções em *Units* (Certificado de Depósito de Ações que representa uma ação preferencial de emissão do Unibanco e uma ação preferencial de emissão da Unibanco Holdings) é feita através de outorga simultânea pelo Unibanco e pela Unibanco Holdings.

As opções canceladas referem-se aos casos de beneficiários desligados antes do prazo de exercício, exceto os desligados por aposentadoria que continuam como participantes ativos no programa.

O preço de exercício das outorgas a partir do 3º trimestre de 2004 passou a ser corrigido, *pro rata temporis*, pela variação acumulada do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do período compreendido entre a data da outorga e a respectiva data de exercício de cada uma das opções em *Units*.

As quantidades e preços foram reajustados de acordo com a bonificação deliberada em julho de 2006.

## II.II - Opções Bonificadas

Executivos Sócios, que optaram por investir um percentual do seu bônus na aquisição de ações próprias, receberam as seguintes quantidades de opções bonificadas em Units.

Outorga Data	Prazo de Exercício até	Quantidade		
		Outorgadas	Canceladas	Não Exercidas
03/09/2007	03/09/2012	1.213.904	52.915	1.160.989
03/10/2007	03/09/2012	12.904	12.904	-
29/02/2008	03/09/2012	105.848	-	105.848
03/03/2008	03/03/2013	1.473.704	53.594	1.420.110
03/09/2008	03/09/2013	1.747.788	45.357	1.702.431
06/03/2009	06/03/2014	2.683.886	-	2.683.886
<b>Total</b>		<b>7.238.034</b>	<b>164.770</b>	<b>7.073.264</b>

O exercício das bonificações está consubstanciada na sua obrigação de manter a propriedade das respectivas ações próprias inalterada e sem qualquer tipo de ônus, durante o prazo do exercício.

## NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 560, de 11/12/2008, da CVM. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A ITAÚSA, principal controladora do ITAÚ UNIBANCO, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itaútec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO e/ou por suas controladas; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO				ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/03/2009	31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>7.274.770</b>	<b>334.253</b>	<b>9.823</b>	<b>12.131</b>	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	7.274.770	334.253	9.823	12.131	-	-	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(1.159)</b>	<b>34.187</b>	<b>323</b>	<b>4.532</b>	<b>2.240</b>	<b>136</b>	<b>(21)</b>	<b>1.615</b>
Banco Itaú S.A.	(1.159)	34.187	323	4.532	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	2.240	136	(21)	1.615
<b>Depósitos a Vista</b>	-	-	-	-	<b>(64.366)</b>	<b>(56.279)</b>	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(8.251)	(14.486)	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	(2.178)	(1.430)	-	-
ITH Zux Cayman Company Ltd.	-	-	-	-	(53.937)	(40.363)	-	-
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(841.866)</b>	<b>(1.756.744)</b>	<b>(12.298)</b>	<b>(14.041)</b>	<b>(92.890)</b>	<b>(38.087)</b>	<b>(3.048)</b>	<b>(620)</b>
Banco Itaú S.A.	(841.866)	(1.756.744)	(12.298)	(14.041)	-	-	-	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(45.464)	-	(1.308)	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(15.217)	(14.128)	(7)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(23.356)	(23.959)	(1.482)	(616)
Itaútec S.A.	-	-	-	-	(8.853)	-	(251)	(4)
<b>Valores a Pagar Sociedades Ligadas</b>	<b>(3.557)</b>	<b>(45.536)</b>	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	(3.557)	(45.536)	-	-	-	-	-	-
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.364</b>	<b>1.343</b>
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	1.364	1.343
<b>Despesas com Aluguéis</b>	-	-	-	-	<b>(7.635)</b>	<b>(7.444)</b>	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	(1.634)	(1.700)	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	(6.001)	(5.744)	-	-
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(9.760)</b>	<b>(9.040)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(9.760)	(9.040)
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(129.237)</b>	<b>(54.747)</b>
Itaútec S.A.	-	-	-	-	-	-	(129.237)	(54.747)
<b>Convênio de Rateio de Custos Comuns</b>	-	-	<b>(2.751)</b>	<b>(1.641)</b>	-	-	<b>(2.145)</b>	<b>(2.834)</b>
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(1.122)	(850)
Banco Itaú S.A.	-	-	(2.751)	(1.641)	-	-	-	-
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.023)	(1.984)



## b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO são compostos conforme segue:

	31/03/2009	31/03/2008
<b>Remuneração</b>	<b>71.700</b>	<b>56.160</b>
Conselho de Administração	7.123	1.514
Administradores	64.577	54.646
<b>Participações no Lucro</b>	<b>63.212</b>	<b>50.220</b>
Conselho de Administração	1.299	1.185
Administradores	61.913	49.035
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>5.590</b>	<b>4.828</b>
Conselho de Administração	581	222
Administradores	5.009	4.606
<b>Remuneração baseada em Ações - Administradores</b>	<b>27.125</b>	-
<b>Total</b>	<b>167.627</b>	<b>111.208</b>

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 16e, 19a e 19b, respectivamente.

## NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL			MERCADO			Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)		
							Em Resultado		
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	No Patrimônio Líquido
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.184.727	12.886.884	21.231.547	12.890.828	46.820	3.944	46.820	3.944	3.944
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	136.248.321	72.404.426	136.703.208	72.609.300	668.778	247.701	454.887	204.874	204.874
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					194.076	21.768	-	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					474.702	225.933	454.887	204.874	204.874
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	218.653.126	117.513.054	218.349.132	117.645.615	(303.994)	132.561	(303.994)	132.561	132.561
Participações em Controladas e Coligadas									
BM&F BOVESPA S.A.	74.529	79.561	421.118	1.003.825	346.589	924.264	346.589	924.264	924.264
BPI	974.487	746.204	786.387	1.286.213	(188.100)	540.009	(188.100)	540.009	540.009
Da Controladora					(188.100)	318.386	(188.100)	318.386	318.386
Do Minoritário (1)					-	221.623	-	221.623	221.623
Redecard S.A.	1.179.896	185.204	9.438.414	4.559.516	8.258.518	4.374.312	8.258.518	4.374.312	4.374.312
Serasa S.A.	159.926	97.235	624.087	367.882	464.161	270.647	464.161	270.647	270.647
Visa Inc.	5.363	18	100.073	82.649	94.710	82.631	94.710	82.631	82.631
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	177.568.096	49.273.185	177.591.121	49.264.451	(23.025)	8.734	(23.025)	8.734	8.734
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.344.170	1.026.150	1.222.640	1.014.704	121.530	11.446	121.530	11.446	11.446
Dívidas Subordinadas (Nota 10g)	23.856.388	13.058.720	24.200.953	13.122.047	(344.565)	(63.327)	(344.565)	(63.327)	(63.327)
Ações em Tesouraria	1.473.440	2.072.941	1.455.677	2.745.714	-	-	(17.763)	672.773	672.773
<b>Total Não Realizado</b>					<b>9.141.422</b>	<b>6.532.922</b>	<b>8.909.768</b>	<b>7.162.868</b>	<b>7.162.868</b>

(1) A parcela de participação devida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos;

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2009, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Participação em Controladas e Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&F Bovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2009, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1) Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano Básico (1)
	Plano IJMS (1)
Fundação Banorte Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios I (1) Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard, UBB Prev e Fundação Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 11.687 (R\$ 8.768 de 01/01 a 31/03/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego

As controladas do ITAÚ UNIBANCO não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.364 (R\$ 1.362 de 01/01 a 31/03/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº. 371, de 13/12/2000 da CVM.

	31/03/2009	31/03/2008
Ativos líquidos dos planos	12.944.853	12.754.982
Passivos atuariais	(11.577.853)	(9.625.592)
<b>Superveniência (*)</b>	<b>1.367.000</b>	<b>3.129.390</b>

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 119.378 no (R\$ 27.419 em 31/03/2008) (Nota 13c), para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência**

	01/01 a 31/03/2009			01/01 a 31/03/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
<b>Valor Presente Início do Período</b>	<b>12.775.978</b>	<b>(11.223.791)</b>	<b>1.552.187</b>	<b>12.583.353</b>	<b>(9.440.841)</b>	<b>3.142.512</b>
Ajustes Efetuados no Período (1)	(51)	(127.661)	(127.712)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	385.895	(357.913)	27.982	384.096	(291.110)	92.986
Benefícios Pagos	(131.512)	131.512	-	(106.359)	106.359	-
Contribuições Patroc./Participantes	28.437	-	28.437	15.833	-	15.833
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(113.894)	-	(113.894)	(121.941)	-	(121.941)
<b>Valor Presente Final do Período</b>	<b>12.944.853</b>	<b>(11.577.853)</b>	<b>1.367.000</b>	<b>12.754.982</b>	<b>(9.625.592)</b>	<b>3.129.390</b>

(1) Efeito correspondente à reclassificação de opção de ex-colaboradores;

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

**e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial**

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ UNIBANCO, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.



## NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo Itaú Unibanco por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

### I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de que a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gere perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. Estes limites são monitorados pelas áreas de controle de risco das unidades de negócio que realizam as atividades diárias de gestão de risco e fornecem informações periodicamente para a área de controle de risco consolidado, que monitora o escopo, a precisão e a qualidade dos controles. O ciclo de controle de risco é concluído com a divulgação da consolidação dos riscos de mercado para a Comissão.

#### Valor em Risco (VaR)

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em março/09 o VaR Global Total do Itaú Unibanco foi de R\$ 279 milhões (R\$ 345 milhões em dezembro/08).

#### Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto na data de 31 de março de 2009 (Nota 7j). Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques em mais ou menos 25% (cenário I) e de mais ou menos 50%, (cenário II) e as maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do IUBM em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3464/07 e na Circular nº 3354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras *trading* e *banking*, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise de sensibilidade, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira *trading* e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 378 milhões e R\$ 680 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (*trading + banking*), a sensibilidade é de R\$ 1.495 milhões e R\$ 2.896 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação (<http://www.itauri.com.br>).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do Itaú Unibanco, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

## II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do Itaú Unibanco é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O Itaú Unibanco estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

Adicionalmente, o Itaú Unibanco constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente constituída com base no ciclo histórico de inadimplência da instituição. Tendo em vista a deterioração do cenário econômico no 4º trimestre de 2008, o ciclo de inadimplência utilizado para cálculo da provisão adicional foi expandido para incorporar os efeitos esperados do novo cenário que se apresenta.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

## III - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.



A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o Itaú Unibanco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o Itaú Unibanco já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itaunibancori.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

#### **IV - Risco de Liquidez**

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

#### **V - Risco de Subscrição**

É o risco das variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, que podem provocar alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O Itaú Unibanco já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

## NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2009	31/03/2008
Investimentos permanentes no exterior	19.639.352	11.099.863
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(35.979.345)	(17.687.475)
<b>Posição Cambial Líquida (*)</b>	<b>(16.339.993)</b>	<b>(6.587.612)</b>

(\*) Desconsiderando a participação dos demais acionistas no Banco Itaú Europa S.A., a Posição Cambial Líquida passaria a ser de R\$ (7.458.999) em 31/03/2008.

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>207.777.924</b>	<b>183.157.657</b>	<b>207.777.924</b>	<b>183.157.657</b>	<b>1.624</b>	<b>1.203</b>
Renda Fixa	191.619.875	160.965.126	191.619.875	160.965.126	1.385	1.056
Ações	16.158.049	22.192.531	16.158.049	22.192.531	239	147
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>125.647.972</b>	<b>74.384.293</b>	<b>61.309.195</b>	<b>30.815.560</b>	<b>10.819</b>	<b>10.459</b>
Clientes	70.075.203	52.804.956	51.687.601	23.157.994	10.763	10.412
Grupo Itaú	55.572.769	21.579.337	9.621.594	7.657.566	56	47
<b>TOTAL</b>	<b>333.425.896</b>	<b>257.541.950</b>	<b>269.087.119</b>	<b>213.973.217</b>	<b>12.443</b>	<b>11.662</b>

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

## d) Recursos de Consórcios

	31/03/2009	31/03/2008
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	32.473	27.196
Obrigações do Grupo por Contribuições	1.898.017	1.243.835
Consoiciados - Bens a Contemplar	1.749.286	1.090.473
Créditos à Disposição de Consorciados	261.338	221.923
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de grupos administrados	666	706
Quantidade de Consorciados Ativos	94.921	97.286
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	54.231	39.725

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 150 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 487.200 em 31/03/2009. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

**f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 9.760 (R\$ 9.040 de 01/01 a 31/03/2008).

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**i) Associação Classe “A”** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. Durante o período de 01/01 a 31/03/2009, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 150.

**j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

## k) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2009	31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.095.444	-	(17.296)	-
Itau Bank, Ltd. (1)	910.192	687.595	-	-
Banco Itaú Europa S.A. (Nota 2b)	-	903.462	-	(66.954)
Redecard S.A. (Nota 2a)	520.074	-	(166.173)	-
Itaú BBA Participações S.A. (Nota 15a I)	-	246.024	-	(13.921)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	111.134	105.435	(4.562)	(3.488)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	89.619	92.006	(3.625)	(1.106)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	73.659	64.567	(3.458)	(17)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	60.146	61.347	(326)	(395)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.228	16.079	(284)	(187)
Kinea Investimentos S.A. (6)	3.340	2.263	170	(98)
Biogeração de Energia S.A.	26.321	-	(817)	-
Outras	144.145	39.481	(4.041)	(793)
<b>Total</b>	<b>3.050.302</b>	<b>2.218.259</b>	<b>(200.412)</b>	<b>(86.959)</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Unibanco AIG Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco Itaú S.A., até 31/08/2008 Controlada indireta do Banco Itaubank S.A.

## I) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Alienações de Investimentos (*)	-	120.128
Visa, Inc.	-	65.372
Mastercard, Inc.	-	54.756
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(55.621)	(55.264)
Amortização de Ágios - Redecard S.A. (Nota 2a)	(491.366)	-
<b>Total</b>	<b>(546.987)</b>	<b>64.864</b>

(\*) O valor bruto das alienações está registrado em resultado não operacional.

**m) Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2008, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, da reclassificação dos Direitos por Aquisição Folhas de Pagamento e Associações da rubrica Despesas Antecipadas para o Intangível, da reclassificação das Benefitorias em Imóveis e Softwares da rubrica Diferido para o Imobilizado, e da reclassificação das Carteiras de Clientes e Softwares da rubrica Diferido para o Intangível, de forma a adaptar as exigências da Lei 11.638, de 28/12/2007; e da reclassificação das operações de Resseguros da rubrica de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos e Outros Valores e Bens, de forma a atender as exigências da SUSEP; Na Demonstração do Resultado, da reclassificação das Rendas de Tarifas Bancárias com Serviços Prioritários da rubrica Receita de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias, de forma a atender as exigências da Carta-Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN; em função da alteração do critério de distribuição dos efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior (Nota 2b).

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>323.755.778</b>	<b>(1.947.135)</b>	<b>321.808.643</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>46.773.346</b>	<b>277.244</b>	<b>47.050.590</b>
Rendas a Receber	902.498	(93.644)	808.854
Prêmios de Seguros a Receber	789.155	(789.155)	-
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	-	1.162.033	1.162.033
Diversos	18.243.707	(1.990)	18.241.717
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>4.923.779</b>	<b>(2.224.379)</b>	<b>2.699.400</b>
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	-	185.926	185.926
Despesas Antecipadas	4.631.730	(2.410.305)	2.221.425
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.868.617</b>	<b>2.400.714</b>	<b>6.269.331</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>1.843.590</b>	<b>335.910</b>	<b>2.179.500</b>
Imóveis de Uso	2.277.054	522.222	2.799.276
(Depreciações Acumuladas)	(4.041.656)	(186.312)	(4.227.968)
<b>DIFERIDO</b>	<b>760.243</b>	<b>(760.243)</b>	<b>-</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.136.531	(1.136.531)	-
(Amortização Acumulada)	(376.288)	376.288	-
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>-</b>	<b>2.825.047</b>	<b>2.825.047</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	-	2.095.714	2.095.714
Outros Ativos Intangíveis	-	919.308	919.308
(Amortização Acumulada)	-	(189.975)	(189.975)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>327.624.395</b>	<b>453.579</b>	<b>328.077.974</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>296.065.544</b>	<b>453.579</b>	<b>296.519.123</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>25.133.337</b>	<b>453.579</b>	<b>25.586.916</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>327.624.395</b>	<b>453.579</b>	<b>328.077.974</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.352.472</b>	<b>(2.083.655)</b>	<b>10.268.817</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	7.310.111	(1.019.414)	6.290.697
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliário e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.816.143	(1.049.400)	2.766.743
Resultado das Aplicações Compulsórias	253.348	(14.841)	238.507
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.825.894)</b>	<b>2.088.982</b>	<b>(4.736.912)</b>
Operações de Captação no Mercado	(5.746.373)	1.953.209	(3.793.164)
Operações de Empréstimos e Repasses	(662.647)	135.773	(526.874)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>5.526.578</b>	<b>5.327</b>	<b>5.531.905</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>(1.598.435)</b>	<b>15.483</b>	<b>(1.582.952)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.845.151)	15.483	(1.829.668)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.928.143</b>	<b>20.810</b>	<b>3.948.953</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(999.574)</b>	<b>(25.505)</b>	<b>(1.025.079)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	2.502.818	(374.818)	2.128.000
Serviços de Conta Corrente	336.148	(260.396)	75.752
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	616.443	(112.093)	504.350
Outros	222.827	(2.329)	220.498
Rendas de Tarifas Bancárias	-	372.745	372.745
Despesas de Pessoal	(1.454.809)	1.067	(1.453.742)
Outras Despesas Administrativas	(1.563.097)	5.231	(1.557.866)
Despesas Tributárias	(517.349)	5.058	(512.291)
Resultado de Participações em Coligadas	87.232	(44.077)	43.155
Outras Despesas Operacionais	(527.766)	9.289	(518.477)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>179.585</b>	<b>(473)</b>	<b>179.112</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(762.875)</b>	<b>5.168</b>	<b>(757.707)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(732.731)	(1.701)	(734.432)
Referentes a Diferença Temporárias	(30.144)	6.869	(23.275)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.043.483</b>	<b>-</b>	<b>2.043.483</b>

**n) Lei nº 11.638 e Medida Provisória nº 449**

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Medida Provisória nº 449/08, em 03/12/2008, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais alterações promovidas pela lei já estão contempladas nas demonstrações contábeis apresentadas, incluindo regulamentações da CVM que não conflitam com regulamentações do BACEN como: Divulgação sobre Partes Relacionadas, Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, Demonstração do Valor Adicionado e Pagamento Baseado em Ações.

Entretanto, ainda aguardam regulamentação do BACEN para entrar em vigor as seguintes normas:

- Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

# Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaú Unibanco Holding S.A.

(anteriormente denominado Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.)

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de março de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos de três meses findos nessas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de abril de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2009, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 29 de abril de 2009.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA  
Conselheiro